

Relatório anual
2020

Brasil



Sumário

Sobre o relatório

Mensagem do presidente

Destaques 2020

Atuação na pandemia da covid-19

Perfil

ESTRATÉGIA E GESTÃO

Ética e *compliance*

Materialidade

Públicos de relacionamento

CRIAÇÃO DE VALOR

Empresas

Produtores rurais

Fornecedores

Mercados e produtos

Desempenho financeiro

Inovação

SOCIEDADE

Funcionários

Consumidores

Comunidades

Direitos humanos

MEIO AMBIENTE

Energia

Mudanças climáticas

Resíduos

Água

Anexos

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Sobre o relatório

GRI 102-45, 102-50, 102-53, 102-54

Há 16 anos, a Cargill no Brasil produz o Relatório de Sustentabilidade. As informações que fornecemos possibilitam a visão de como evoluímos na trajetória da responsabilidade corporativa e sustentabilidade e como trabalhamos os impactos socioambientais positivos e negativos decorrentes de nossas atividades.

Nesta edição, a definição dos temas abordados teve como ponto de partida a revisão do estudo de materialidade, e os temas definidos expressam a nossa visão e a de nossos *stakeholders*. Os leitores deste relatório encontrarão aqui os dados para esclarecer a forma como conduzimos nossos negócios – colocando as pessoas em primeiro lugar – tendo como referência os compromissos assumidos em relação às questões essenciais para nossa atuação sustentável (veja como abordamos nossos compromissos na página 24).

Os dados reportados abrangem a Cargill Alimentos e todas as unidades da companhia no país e cobrem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020. Elaboramos o conteúdo do relatório em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial e não houve verificação externa dos dados reportados.

Comentários, críticas e sugestões são bem-vindos. Para enviá-los, utilize o email: sustentabilidade@cargill.com

Boa leitura!



Mensagem do presidente

GRI 102-14



Temos muito o que comemorar com as conquistas de 2020, um ano excepcional em resultados para a nossa companhia. No entanto, é impensável celebrar sem antes pararmos para olhar o cenário mundial sem precedentes que vivemos em 2020 e que se estende por 2021, provocado pela eclosão da covid-19. A pandemia, que causou a perda de milhares de vidas e a degradação das condições sociais e econômicas, mudou totalmente nossa maneira de viver e trabalhar. Lamentamos profundamente as vidas perdidas.

Passamos por momentos de grande complexidade, mas nos mantivemos fiéis aos princípios de colocar as pessoas em primeiro lugar e fazer o certo, enquanto trabalhamos sem interrupção para nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável, como se verá ao longo deste relatório.

Atividade essencial

Em meio à pandemia, o agronegócio brasileiro obteve um volume recorde de produção de grãos e o país reforçou sua importância como um dos principais produtores de alimentos do mundo. Conseguimos responder ao desafio trazido pela eficiência dos produtores brasileiros, processando uma quantidade de grãos muito maior do que a prevista.

Respondemos ao desafio trazido pela eficiência dos produtores brasileiros, processando uma quantidade de grãos muito maior do que a prevista

O aumento no volume total originado, processado e comercializado durante o ano levou a um crescimento de receita de 38% em relação ao ano anterior. Os resultados financeiros em 2020, encerrado em 31 de dezembro, indicam receita operacional líquida de R\$ 68,6 bilhões, com R\$ 918 milhões investidos no país no ano.

Nosso comprometimento e desempenho só foram possíveis com a dedicação de nossos funcionários, cuja saúde e segurança são nossa principal prioridade. Mesmo com a empresa funcionando sem interrupção, mantivemos nossos funcionários seguros e estendemos os cuidados às comunidades ligadas a nossas unidades em todo o país.

Não poderíamos suspender as operações, pois atuamos no setor de alimentos, considerado atividade essencial. Muita gente na Cargill batalhou para manter as operações ativas, contribuindo para a segurança alimentar ao manter o fornecimento dos nossos produtos para todo o país e para o mundo. Tivemos que nos deparar com uma tragédia global como a pandemia para lembrar que há uma função social na resiliência da cadeia alimentar e como todos dependemos dela.

Compromisso com a sustentabilidade

Os desafios de 2020 demonstraram o peso da sustentabilidade para a resiliência empresarial. Entre nossos pilares estratégicos, a atuação sustentável se tornou questão decisiva e fonte de diferenciação. Na Cargill, as questões sociais e ambientais são avaliadas e consideradas em todas as iniciativas desenvolvidas no negócio. Constituem parte fundamental da nossa estratégia e impactam em nosso resultado financeiro.

A pandemia nos ensinou que a transformação digital e a colaboração têm importância crítica para a segurança e o bem-estar de nossa sociedade

Sabemos que os consumidores em todo o mundo estão cada vez mais conscientes e exigindo produtos mais sustentáveis; essa mudança no perfil de consumo é um movimento sem volta. Cientes dessa demanda, temos trabalhado junto à nossa cadeia para garantir que os nossos produtos atendam aos requisitos dos mercados consumidores, sem, no entanto, violar os direitos daqueles que os produzem.

Acreditamos que conciliar produção agrícola, desenvolvimento das comunidades e preservação ambiental é perfeitamente possível e temos empenhado nossos melhores esforços neste sentido. O primeiro passo para adaptar nossa estratégia de negócio a esta realidade é conhecer profundamente nossa cadeia, saber quais são as áreas de maior risco e direcionar nossos esforços para mitigá-los.

Esforço coletivo

Consideramos que a sustentabilidade das cadeias produtivas, longe de depender de uma única vontade, se constrói com a ação coletiva de diferentes atores sociais, entre os quais estamos inseridos na condição essencial de elo entre os produtores de alimentos e os mercados consumidores.

Investimos para que nossas equipes saibam lidar com essa situação, assim como investimos em tecnologia para evitar que o desmatamento entre na nossa cadeia. Temos como meta eliminar o desmatamento da nossa cadeia de suprimentos até 2030 e obtivemos avanços relevantes em 2020. Com as metodologias que desenvolvemos para compreender os riscos da cadeia de suprimentos e para estimar nossos volumes de soja livre de desmatamento ou conversão de áreas (DCF — *Deforestation/Conversion-Free*), alcançamos 96,1% de produtos DCF no Brasil no último ano.

Digitalização e colaboração

Sabíamos que a tecnologia teria um papel transformador para a produção rural e para a indústria como um todo. E essa percepção se tornou uma certeza. Trazida pela pandemia, a disrupção que estremeceu as cadeias produtivas e a economia global em 2020 serviu para lembrar à Cargill e à indústria em geral que a transformação digital e a colaboração têm importância crítica não apenas para o sucesso dos negócios. Em muitos casos, se mostrou vital para a segurança e o bem-estar de nossa sociedade.

Estamos atuando fortemente pela diversidade na nossa força de trabalho, para fazer da Cargill uma empresa que espelha a diversidade dos brasileiros

Tivemos um exemplo vívido dessa força dentro da nossa companhia. Quando a pandemia começou, aceleramos os planos de infraestrutura e de ferramentas de colaboração e, para isso, mudamos nosso modo de implantar projetos digitais. Fizemos em três semanas o que prevíamos precisar de um ano. Movemos ao mesmo tempo quase três mil pessoas dos escritórios para trabalhar em suas casas com uma interrupção operacional mínima. Isto seria impossível de imaginar antes de 2020.

Vamos seguir nossa jornada de investimento em inovação e na geração de valor para consumidores de modo a atender ao crescimento do consumo via *e-commerce* e nossas marcas principais como Liza, Elefante e Pomarola também estarão ainda mais próximas dos consumidores por meio de contínua comunicação digital.

Transformação interna

Internamente, temos três objetivos críticos – reduzir as emissões nos escopos 1, 2 e 3; garantir a segurança de nosso pessoal nas operações com zero acidente; e incentivar diversidade e inclusão entre as pessoas que trabalham para a nossa companhia. Estamos atuando fortemente pela diversidade na nossa força de trabalho, para fazer da Cargill uma empresa que espelha a diversidade dos brasileiros.

Ainda teremos um período desafiador pela frente. Isso exigirá maior fortaleza do agronegócio brasileiro para que o país continue se mostrando um fornecedor confiável para o mundo. A Cargill confia no potencial de fornecimento de alimentos do Brasil e reforça seu compromisso com os investimentos no país.

Com este relatório, queremos mostrar como atravessamos um ano marcado pela incerteza lutando para preservar a eficiência operacional e o nosso compromisso com o país e o mundo. Agradecemos aos nossos funcionários e fornecedores pela determinação em manter um setor essencial em funcionamento. E agradecemos aos nossos clientes pela parceria demonstrada durante este período dramático.

Paulo Sousa
Presidente da Cargill no Brasil

Destaques 2020

GRI 102-7, 102-8

10.126
funcionários
em 2020

R\$ 68,6
bilhões
em receita líquida
operacional

38%
de crescimento de
receita no volume total de
grãos originado, processado
e comercializado no Brasil

R\$ 2
bilhões
em lucro líquido

36 milhões
de toneladas de volume total
originado, processado e
comercializado

R\$ 918
milhões
aplicados em projetos
de melhoria contínua e
crescimento

R\$ 328
milhões
investidos na construção
da fábrica de pectina em
Bebedouro/SP

R\$ 5 milhões
em doações de
alimentos para mais
de 324 mil pessoas
impactadas pela
pandemia de covid-19

75%
de aumento
de soja certificada
adquirida no Brasil

10 anos
do Programa Ação
**Renove o Meio
Ambiente**, mantido
pela marca de óleo Liza®



R\$ 5,8 bilhões

investidos nos últimos oito anos no
Brasil em logística, infraestrutura,
capacidade produtiva e tecnologia

**Mais de 3.500 de nossos
funcionários da área
administrativa permaneceram
em *home office* devido à
pandemia de covid-19**

Atuação no enfrentamento da pandemia

Em um momento tão difícil para todos, a Cargill se ateu ao seu principal objetivo - nutrir o mundo de maneira segura, responsável e sustentável. Desde março de 2020, após a Organização Mundial de Saúde (OMS) identificar o surto de covid-19 como uma pandemia global, respondemos à situação inédita de emergência implementando um plano de contingência no Brasil.

Organizamos o Comitê de Gerenciamento de Crise, tendo como objetivos preservar a saúde e a integridade de nossos funcionários e das pessoas em nossa cadeia, além de garantir a continuidade das operações para honrarmos com nosso compromisso de nutrir o mundo. Direcionamos esforços para assegurar a saúde física e mental, integridade e segurança de todos os profissionais envolvidos em nossas operações. O comitê trabalhou alinhado às outras operações da Cargill no mundo, compartilhando iniciativas e práticas bem-sucedidas.

A Cargill, cujo setor é classificado como essencial, manteve em operação todas as unidades fabris, armazéns, centros de distribuição, terminais portuários, centro de pesquisas e desenvolvimento, e as atividades administrativas. Temos responsabilidade direta no funcionamento da cadeia de alimentos no Brasil e exterior, e inúmeras indústrias dependem do nosso abastecimento de matérias-primas e ingredientes para manter sua produção. Durante a crise sanitária, trabalhamos sem interrupção com nossos clientes e fornecedores para garantir segurança alimentar.

Apenas funcionários essenciais continuaram a operar em nossas instalações físicas e, para eles, adotamos as medidas preventivas e protetivas preconizadas pelos protocolos da OMS e das autoridades brasileiras.





Funcionários

- Colocamos mais de 3.500 funcionários de áreas administrativas para trabalhar em casa, em condições de manter o distanciamento social;
- Nas fábricas, adotamos os protocolos de segurança recomendados pela OMS: aferir a temperatura na entrada; uso obrigatório de máscara; disponibilizar oxímetros para casos confirmados; aplicar testes rápidos em grupos de maior exposição; os que apresentavam sintomas, ficavam em casa até determinação do diagnóstico;
- As áreas de Recursos Humanos e Saúde, Segurança e Meio Ambiente (EHS, na sigla em inglês) fizeram alinhamento diário e se reuniram semanalmente com os líderes para organizar as ações decididas;
- Dobramos o número de ônibus para manter o distanciamento entre os funcionários;
- A companhia adaptou o pacote de benefícios que todos recebem para as novas modalidades de trabalho;
- Reforçamos programas e iniciativas direcionadas à qualidade de vida dos funcionários;
- Fizemos divulgação constante sobre o avanço da doença e os cuidados necessários, retransmitida por uma força-tarefa até as pontas de nossas operações;

- Gestores receberam informações técnicas diariamente, com a reunião chamada Encontros Essenciais e foram apoiados para orientar e esclarecer as dúvidas dos funcionários;
- Funcionários receberam orientações sobre como criar um espaço de trabalho em casa e tiveram suporte para aparelhar o local;
- Reforço do serviço 0800 de apoio ao funcionário, disponível para todos os colaboradores e familiares buscarem informações sobre saúde, saúde mental, questões jurídicas, problemas financeiros e contaminação da família, entre outras demandas.



Clientes

Apoiamos os clientes de *Food Service* (bares e restaurantes), que estão entre os mais afetados pela pandemia, levando conhecimento de gestão e apoio financeiro em créditos para manter o fluxo de caixa.



Caminhoneiros

Distribuímos diariamente 2.300 *kits* de lanches e refeições a caminhoneiros quando eles ficaram sem acesso à alimentação nas estradas, durante o período de paralisação dos restaurantes.



Comunidade

Para ajudar a lidar com a insegurança alimentar e as necessidades médicas de emergência agravadas com a pandemia, providenciamos uma série de medidas em favor das pessoas que estão vulneráveis em todo o país.

- Trabalhamos com organizações parceiras, doando mais de R\$ 5 milhões para instituições beneficentes em 15 estados brasileiros, favorecendo 324 mil pessoas;
- Doamos 84 toneladas de alimentos para 156 mil pessoas por meio de nossas marcas Liza, Maria e Tarantella;
- Por meio da parceria global entre Cargill e *Global Foodbanking Network* (GFN), US\$ 50 mil foram doados para o Mesa Brasil Sesc, organização nacional de bancos de alimentos contra a fome e o desperdício no Brasil;
- A Fundação Cargill disponibilizou um fundo emergencial de mais de R\$ 1,5 milhão para a compra de alimentos e doações para instituições sem fins lucrativos que beneficiou mais de 40 mil pessoas;
- Doamos mais de 57 toneladas de produtos para 12 organizações sociais em São Paulo/SP, Mairinque/SP e Goiânia/GO, beneficiando 4.350 famílias a um custo de mercado estimado em R\$ 749 mil;
- Articulamos com parceiros internacionais a entrega de mais de R\$ 1 milhão à Iniciativa PPA Solidariedade para mitigação dos impactos da covid-19 entre as populações mais vulneráveis da Amazônia brasileira.

Enviamos a três municípios do oeste do Pará cestas básicas para abastecer mais de 7 mil famílias e divulgamos na região campanhas de conscientização sobre os riscos da doença para cerca de 100 mil pessoas e apoiamos medidas de prevenção e controle nas unidades de saúde e domicílios.

Para manter o funcionamento, a companhia fez aportes de capital de giro em três cooperativas de Santarém (PA).

A Cargill global lançou um fundo, o *Cargill Cares Employee Disaster Relief Fund*, para auxiliar funcionários em emergências como a covid-19, desastres ou outras necessidades. Para saber mais, [clique aqui](#).

Perfil

Orientados pelo propósito de nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável, buscamos sempre as melhores soluções para ser o parceiro mais confiável dos nossos clientes.

A Cargill no Brasil

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7, 102-8

Presente no Brasil desde 1965, a Cargill Agrícola S.A., com sede em São Paulo/SP, mantém operações em 17 estados e no Distrito Federal. Em nossas unidades industriais e escritórios, localizados em 147 municípios, trabalham mais de 10 mil funcionários. Nossas instalações no Brasil compreendem 23 fábricas, oito terminais portuários, um centro de serviços compartilhados, um centro de tecnologia e diversas filiais.

A operação brasileira da Cargill processa, comercializa e negocia globalmente soja, açúcar, algodão, milho, cacau e outros grãos e oleaginosas e, por meio de *joint ventures* e subsidiárias, realiza negócios no mercado de etanol e energia. Nossas plantas produzem ingredientes indispensáveis para a indústria alimentícia, como amidos, adoçantes, chocolates, gorduras, texturizantes e polióis, entre outros, e ainda soluções em óleos industriais para aplicações em cosméticos, transformadores, lubrificantes e tintas. Para o consumidor final, fabricamos óleos refinados e compostos, molhos para salada, maionese, molhos e extratos de tomate, e distribuímos azeites. Nossas operações ainda incluem atividades financeiras, gerenciamento de riscos e transportes.



Nossa presença no Brasil

GRI 102-2, 102-4, 102-7, 102-8



Desde **1965**
no país



Operações em
147 municípios



10.126
Funcionários



23 fábricas



Unidades em **17**
estados
e no Distrito Federal



8 terminais
portuários



2 centros
de inovação

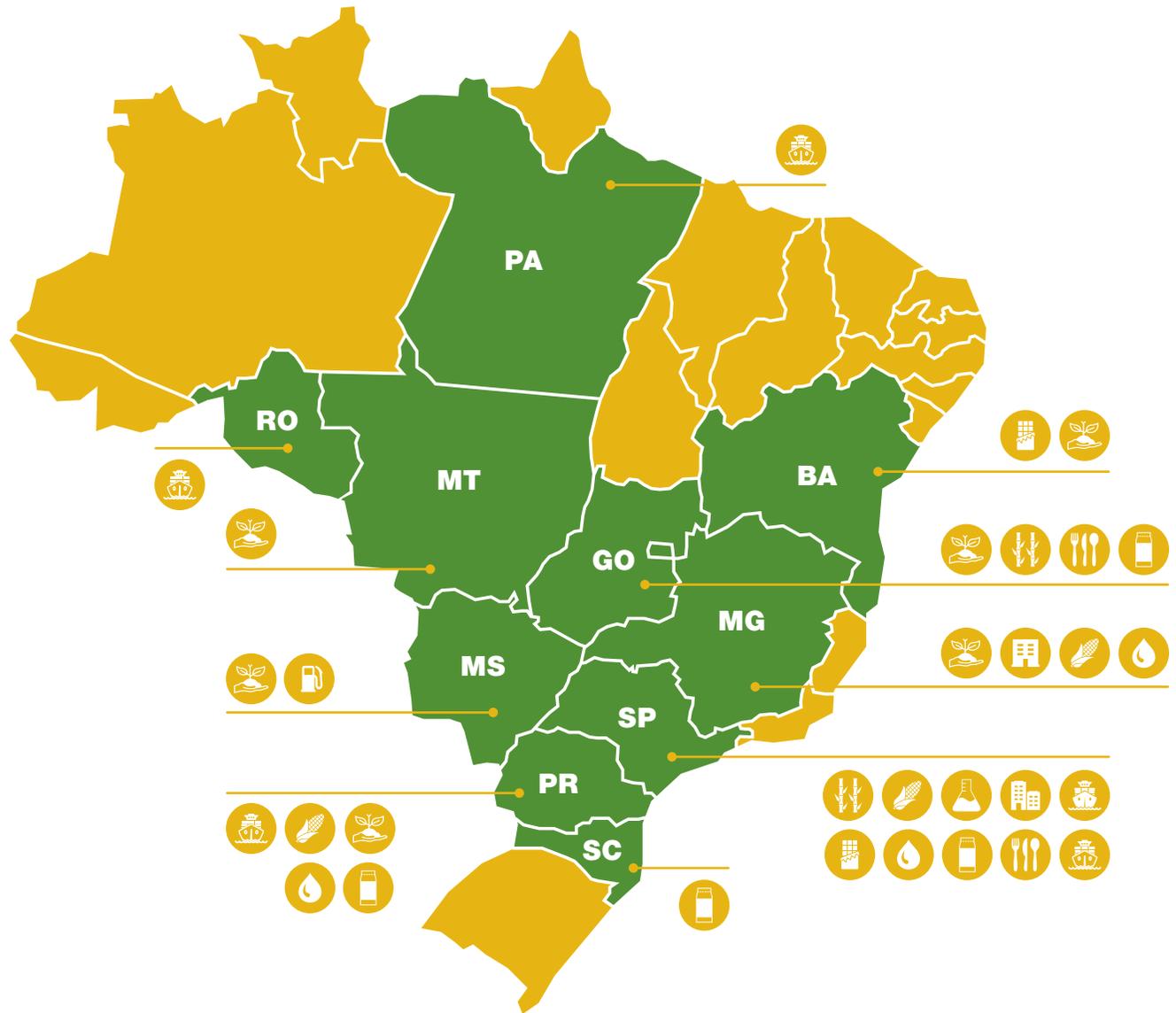


A Cargill no mundo

Somos uma das maiores companhias de alimentos do mundo, fundada nos Estados Unidos, em 1865, com US\$ 114,6 bilhões em receita anual em 2020. Graças aos 155 mil funcionários da companhia, combinamos um século e meio de experiência à constante inovação em tecnologias, processos e produtos para atender clientes dos setores de agricultura, alimentos, industrial, comercial e financeiro em mais de 125 países. Como processadores e *traders*, temos a liderança global em soja e a segunda posição em milho. Todos os dias, conectamos agricultores com mercados, clientes com ingredientes e pessoas e animais com os alimentos de que precisam. Lado a lado, estamos construindo um futuro mais forte e sustentável para a agricultura.

Mapa de localidades da Cargill no Brasil GRI 102-4

-  **Açúcar e Etanol**
– Cachoeira Dourada e Quirinópolis (GO), Patrocínio Paulista (SP)
-  **Amidos e Adoçantes**
– Castro (PR), Porto Ferreira (SP), Uberlândia (MG)
-  **Biodiesel (soja)**
– Três Lagoas (MS)
-  **Cacau e Chocolate**
– Ilhéus (BA), Porto Ferreira (SP)
-  **Cargill Bioindustrial**
– Mairinque (SP), Ponta Grossa (PR), Uberlândia (MG)
-  **Centro de Serviços Compartilhados**
– Uberlândia (MG)
-  **Cargill Animal Nutrition**
– Campinas, Itapira (SP), Chapecó (SC), Goianira (GO), Toledo (PR)
-  **Centro de Inovação**
– Campinas, Centro de inovação Animal Mogi Mirim (SP)
-  **Escritório Central**
– São Paulo (SP)
-  **Foods**
– Goiânia, Itumbiara e Rio Verde (GO), Mairinque (SP)
-  **Grãos**
– Barreiras (BA), Ponta Grossa (PR), Primavera do Leste (MT), Rio Verde (GO), Três Lagoas (MS), Uberlândia (MG)
-  **Terminal (açúcar)**
– Guarujá (SP)
-  **Terminal (grãos)**
– Mirrituba, Santarém (PA), Guarujá, Santos (SP), Paranaguá (PR), Porto Velho (RO)



*A Cargill também possui armazéns em outros sete estados brasileiros.

Nosso negócio

Todos os dias, conectamos produtores a mercados, clientes a ingredientes, e pessoas e animais aos alimentos de que precisam para prosperar.

Fornecemos *insights* aos nossos parceiros



análise de dados



experiência de mercado



gerenciamento de riscos



soluções financeiras

Transformamos matérias-primas em produtos acabados



Nutrição animal



Ingredientes alimentícios



Proteína animal



Alimentos de marca própria



Bioindustriais

Movimentamos produtos ao redor do mundo



Rodovias



Ferrovias



Rios



Oceanos

Para produtores

Fornecemos rações, outros insumos e conhecimentos especializados aos agricultores e compramos safras e gado.



Para clientes

Entregamos ingredientes que servem de insumos para outras indústrias e produtos destinados aos consumidores finais para nossos clientes de *food service* e varejo.



Princípios éticos

1. Cumprimos a lei

2. Conduzimos nosso negócio com integridade

3. Mantemos registros precisos e honestos

4. Honramos as obrigações do nosso negócio

5. Tratamos as pessoas com dignidade e respeito

6. Protegemos as informações, os ativos e os interesses da Cargill

7. Estamos comprometidos com uma cidadania global responsável



Estratégia e gestão

Temas materiais:

- Ética, *compliance* e transparência
- Gestão dos recursos naturais e sistema alimentar resiliente

Como trabalhamos

Nossos negócios se orientam pela estratégia de alinhamento entre políticas e metas globais e as prioridades locais

Nossa abordagem operacional integrada permite que nossos negócios forneçam à indústria produtos e serviços adaptados a cada segmento enquanto compartilhamos toda a experiência da Cargill. Fornecemos esse conhecimento nos locais em que atuamos, de forma rápida e confiável, por meio de recursos e operações de classe mundial em todos os lugares onde fazemos negócios. Nossas atividades globais preparam nossas empresas para fazer isso de maneira eficaz e eficiente, ao fornecer governança de processos e profunda experiência em questões que afetam a nós, nossos clientes e outros parceiros.

Em todo o mundo, nossos negócios se orientam pela estratégia de alinhamento entre políticas e metas globais com prioridades locais das operações e cadeias de suprimentos. A Equipe Executiva da Cargill é responsável pela direção estratégica da empresa, pelo desenvolvimento de talentos e pelo desempenho financeiro em geral. Liderados pelo presidente e CEO global, os membros da Equipe Executiva representam todas as unidades de negócio da Cargill bem como as principais funções globais. Nossos executivos adicionam um conjunto diversificado de experiências internas e externas à empresa para liderar e alcançar resultados.

No segmento agrícola, o desafio de conectar produtores e mercados consumidores se torna ainda mais relevante em um país de dimensões continentais como o Brasil. Junto a produtores, indústria, governos, organizações do terceiro setor, academia e membros das comunidades onde atuamos, a Cargill trabalha para encontrar soluções práticas e escaláveis para alimentar o mundo de maneira segura, responsável e sustentável.

Gestão colegiada

GRI 102-18

A unicidade global da companhia está ancorada em uma estrutura de comitês permanentes. Esses comitês são formados por executivos de várias partes do mundo, dando espaço para que sejam consideradas as características locais dos negócios. Um dos objetivos desses colegiados é apoiar as diretorias regionais na aplicação do planejamento estratégico às operações. Quando necessário, são criados comitês temporários.

No Brasil, a Diretoria Executiva é responsável pela liderança nacional, formada pelo presidente e seis diretores. Essa estrutura tem o apoio dos comitês desdobrados regionalmente.



Desenvolvemos soluções escaláveis que **nutrem o mundo** enquanto protegem o planeta



Nossa ambição é garantir a mais sustentável **cadeia de fornecimento alimentar** no mundo

Estratégia

GRI 102-16

Em 2020, atualizamos nosso planejamento estratégico global e lançamos o plano Cargill 2025. Nele, reafirmamos o propósito de ser líder global em nutrir o mundo de maneira segura, responsável e sustentável por ser a coisa certa a se fazer. Acreditamos que a prática da sustentabilidade nos possibilita entregar valor aos nossos clientes e constitui um diferencial competitivo dos nossos negócios em relação ao sistema alimentar em todo o mundo.

Nossa posição dentro do mercado global de alimentos propicia tanto a oportunidade quanto a responsabilidade de promover ações transformadoras, necessárias diante dos imensos desafios enfrentados por todos os países, de mudanças climáticas à insegurança alimentar. Nosso crescimento e transformação seguirão essas premissas:

Nossas prioridades globais

Nossa estratégia global de operações, responsabilidade corporativa e sustentabilidade estabelece prioridades claras a partir das questões críticas para o negócio. Escolhemos nos concentrar em temas sobre os quais, por nosso tamanho e presença no mercado, acreditamos exercer um efeito mais significativo: uso da terra, mudanças climáticas, recursos hídricos, sustento dos agricultores, segurança alimentar e nutrição.

Em conjunto com nossos *stakeholders*, identificamos essas questões pela análise dos impactos ambiental, social e econômico produzidos pelos nossos diversos negócios e cadeias de suprimento. Enquanto avançamos nesses pontos, procuramos fortalecer e disseminar nossas práticas sustentáveis tendo a agricultura como ponto focal.

Acreditamos que muitas das soluções para os desafios que enfrentamos têm um ponto de convergência, e é onde se origina nosso sistema alimentar – a agricultura. Pretendemos fortalecer agricultores e trabalhadores, propiciar que as comunidades locais tenham voz, promover condições de trabalho seguras e justas e assegurar alimentação nutritiva e abundante para todos.

Os produtores rurais são empreendedores que encaram um contexto repleto de adversidades. Na Cargill, acreditamos que tecnologia e inovação são essenciais para superar esses desafios do trabalho no campo. Ajudar a agricultura a produzir mais com menos e a adotar as plantações adequadas à produtividade de cada lugar abre caminho para chegarmos a soluções práticas e escaláveis e assim poder oferecer segurança alimentar para uma população global crescente. Acreditamos que quando os agricultores prosperam, o sucesso é de todos nós.



Nosso propósito

Por que existimos

A Cargill será líder em nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável



Nossa visão

Aonde vamos

Seremos o parceiro mais confiável em agricultura, alimentos e nutrição



Nossos valores

Como tomamos decisões difíceis

- Colocar as pessoas em primeiro lugar
- Fazer a coisa certa
- Superar as expectativas



Nossa proposta de valor

Por que os clientes nos escolhem

Um mundo altamente especializado, oferecido localmente com agilidade e segurança para criar valor junto com nossos clientes



Acompanhe os resultados

Em nosso compromisso com a transparência, além do relatório anual, produzimos relatórios setoriais que informam regularmente o progresso de nossos planos de ação para as principais cadeias de fornecimento que apoiamos. Os informes trazem um retrato fidedigno, com métricas, metas e prazos, de como avançamos nas questões essenciais para a atuação presente e futura da Cargill. Os relatórios mais recentes podem ser [acessados aqui](#).



Mudanças de impacto

Avançamos também em prioridades que preservam nosso planeta e confirmam que estamos operando nosso negócio de um modo sustentável. Por meio do trabalho com parceiros-chave, iniciativas colaborativas com clientes e inovação constante dos produtos e serviços que oferecemos, estamos comprometidos em criar mudanças de impacto que impulsionam nossa escala de operações e territórios.

Em 2020, a companhia aprimorou a governança para uma atuação cada vez mais responsável onde está presente, com a revisão estratégica da atuação social da Cargill, bem como da área de Responsabilidade Corporativa. Entre as atribuições do setor, estão a de promover ações para ampliar o conhecimento sobre temas socioambientais entre os funcionários, permear o tema de forma transversal em todas as áreas de negócios e trabalhar de maneira complementar à Fundação Cargill. **GRI 102-18**

Aprimoramos nossa governança para termos uma atuação cada vez mais responsável

Ética e compliance

GRI 102-16

Temas materiais:

- Ética, *compliance* e transparência

Fazemos negócios com ética e consideramos isso fundamental para os relacionamentos e estratégia de longo prazo. Nossos sete princípios éticos constituem o eixo do nosso Código de Ética e Conduta e Código de Conduta de Fornecedores. Determinamos que todos os funcionários e contratados os sigam, e esperamos o mesmo dos nossos fornecedores. GRI 103-2, 103-3 | 410

Os clientes, acionistas, funcionários, fornecedores e comunidades contam conosco para preservar esses compromissos e sabemos que a longevidade da companhia depende disso. Nosso Código de Conduta serve como referência para o comportamento esperado de todos os funcionários. Depois de conhecer o conteúdo do documento, participam de treinamentos ministrados periodicamente para reforçar a importância de estarem alinhados aos compromissos da companhia quanto à ética nos negócios, meio ambiente, pessoas e comunidades.

Para a nossa cadeia de fornecimento, habilitamos o Código de Conduta para Fornecedores, uma linha-mestra sobre o modo de agir que esperamos das nossas parcerias. Com a Linha Ética, mantemos um meio confidencial de externar queixa e preocupação quanto a atitudes inapropriadas presenciadas ou vividas por nossos públicos de relacionamento, sejam eles internos ou externos.

Linha ética GRI 103-2

Encorajamos nossos funcionários a denunciarem qualquer ato de infração ou situação que não seja condizente com nosso Código de Ética e Conduta. A Cargill não tolera retaliações contra alguém que, em boa fé, avisa quando presença ou é vítima de uma infração, da mesma maneira que prevê sanções contra quem faz falsas acusações. Levamos a sério relatos sobre má conduta e agimos da forma mais rápida, imparcial e confidencial possível. Nossos códigos de conduta informam como identificar situações de risco e como encaminhar manifestações.

Temos um canal exclusivo para quem precisa denunciar problemas, levantar preocupações de forma anônima ou teme pela segurança e confidencialidade. A Linha Ética encaminha as manifestações que chegam por este sistema por *e-mail* ou telefone diretamente para uma instituição externa e independente, que analisa os fatos e faz recomendações ao *board* da Cargill.



Apoio ético

O escritório de conformidade e ética global (GECO, na sigla em inglês) atende pelo *e-mail* ethics@Cargill.com ou pela **Linha Ética da Cargill**, disponível para qualquer computador com acesso à internet, 24 horas, sete dias por semana, em qualquer lugar do mundo.

CONHEÇA AS RECOMENDAÇÕES DA CARGILL SOBRE ÉTICA E COMPLIANCE:

- [Código de Conduta](#)
- [Código de Conduta de Fornecedores](#)

Gestão de riscos

GRI 102-11

Tema material:

- Gestão dos recursos naturais e sistema alimentar resiliente

A Cargill tem como preceitos prioritários operar para nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável e servir como um parceiro confiável aos clientes de alimentos, agricultura, serviços financeiros e industriais. Os impactos que de alguma forma inviabilizem esses princípios são considerados riscos que ameaçam os negócios.

Gestão de riscos e instrumentos financeiros

Trabalhamos alinhados ao comitê global de riscos da companhia. Os principais fatores a que estamos expostos refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais estão previstos pelo nosso modelo de gestão. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são objeto de políticas, definição de estratégias e sistemas de controle.

Contamos com instrumentos financeiros para proteger a exposição aos efeitos das variações das taxas de câmbio sobre os compromissos indexados a moeda estrangeira, das taxas de juros e para reduzir os riscos de volatilidade dos preços das *commodities* agrícolas no mercado internacional. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.



Riscos de mudanças climáticas

As mudanças climáticas, com a exacerbação de eventos que provoca, como tempestades, estiagens prolongadas, crise hídrica e frio ou calor fora das médias, representam riscos diretos e indiretos para a produção rural, para o sustento dos produtores rurais e para a segurança alimentar. Podem trazer a quebra de safras, erosão do solo, perda de rebanhos, contaminação de sementes e uma série de outros impactos.

De acordo com diretrizes estabelecidas pelo comitê global de riscos, trabalhamos para reduzir as emissões que provocam o desequilíbrio do clima, tanto em nossas operações (escopo 1 e 2) quanto na cadeia de suprimentos (escopo 3). Como parte do nosso esforço para combater as mudanças climáticas e mitigar os riscos, estamos desenvolvendo soluções para nossas operações e para nossos clientes e fornecedores (ver mais informações na página 23).

Investimos em energia renovável para substituir tecnologias com alta emissão de gases de efeito estufa (GEE) e incentivamos os produtores a adotar medidas que reduzam, por exemplo, emissões na cadeia da carne, no uso de fertilizantes e no transporte. Também atuamos para que normas e legislação tornem as práticas de agricultura sustentável economicamente viáveis para os produtores.

Com isso, queremos atender nossos clientes, que esperam a redução de emissões na cadeia de fornecimento, e os clientes de nossos clientes, que buscam por alimentos produzidos de forma sustentável.

Nossa operação no Brasil trabalha alinhada ao comitê global de riscos da companhia

Gestão de crise

Em 2020, a Cargill implantou no Brasil o novo Programa de Gerenciamento de Crise. Na fase inicial, foram escolhidas cinco fábricas indicadas pelas unidades de negócios para servir de piloto para o desenvolvimento do programa, bem como para adoção do novo modelo. Após essa etapa, o programa será progressivamente implantado em todas as fábricas e instalações da companhia. Os funcionários treinados nos procedimentos atuarão como multiplicadores na fase de expansão da iniciativa.

Para assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento do programa, foi criado o cargo de Líder de Gerenciamento de Crise e Proteção de Ativos para a América Latina. A implantação teve as seguintes etapas:

- Definição de cenários de crise e modelo de governança
- Desenvolvimento das respostas aos cenários de crise
- Treinamento nos Planos de Gerenciamento de Crise
- Realização de exercícios de simulação de crise



13 EQUIPES
treinadas em gestão de
crise, totalizando:



210
funcionários



31 MANUAIS
de gestão de crises
foram desenvolvidos

Materialidade

GRI 102-46, 102-47, 103-1

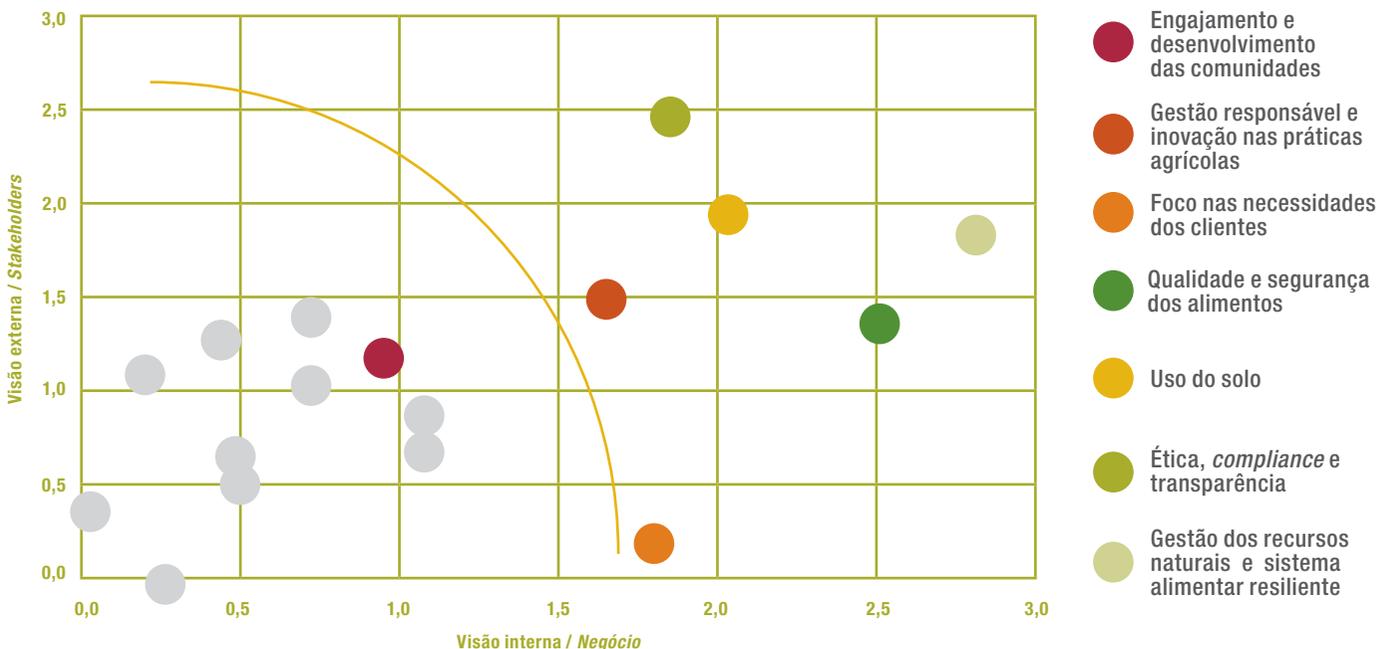
Para selecionar o conteúdo do relatório anual, seguindo a recomendação da metodologia GRI, a Cargill conduziu um novo processo de materialidade que, além das análises de documentos internos, estudos setoriais e de sustentabilidade e *benchmarking*, registrou nova consulta a *stakeholders* internos e externos, selecionados por serem os públicos de relacionamento e/ou atingidos pelos impactos das operações da companhia.

Ao todo, 148 pessoas foram envolvidas no novo processo de materialidade da companhia, por entrevista e consulta *online*. O processo de priorização contou com

a participação do CEO e líderes de negócios, bem como do time de especialistas, além de funcionários, clientes e comunidades. Levamos em conta também as prioridades globais da companhia para validar os temas mais relevantes para o contexto nacional. Esse novo processo servirá como referência para as estratégias de sustentabilidade da Cargill e para o próximo ciclo de relato. **GRI 102-42**

Em 2021, dos 17 temas propostos, foram priorizados sete, sendo que dois deles são temas inéditos para a empresa, refletindo novas demandas da liderança e dos públicos de relacionamento da Cargill. **GRI 102-43, 102-44**

Matriz de materialidade





Nossos *stakeholders*

GRI 102-40

- Clientes e produtores rurais
- Consumidores
- Especialistas em sustentabilidade
- Funcionários
- Fornecedores e prestadores de serviço
- Parceiros comerciais e de projetos
- Concorrentes
- Comunidades
- Governos, parlamento, órgãos reguladores
- Associações setoriais
- Sindicatos
- Imprensa
- Organizações da sociedade civil

Engajamento de *stakeholders*

GRI 102-43, 102-44

A Cargill segue princípios de ética e transparência no relacionamento com nossos *stakeholders* e promove a cultura do diálogo. As ações de engajamento e de relacionamento são orientadas por nossos códigos de conduta. Na estratégia de comunicação, as questões de sustentabilidade são tratadas de forma transversal e se posicionam em todas as áreas de negócios e projetos de forma prioritária para informar e manter relacionamento contínuo com o público interno, clientes, fornecedores e o mercado em geral.

A Cargill divulga sistematicamente relatórios sobre temas pertinentes a seus *stakeholders*, para dar transparência aos avanços nos compromissos assumidos. Por meio de eventos, informes à imprensa, publicações e presença em redes sociais, prestamos contas de nossas atividades. No relacionamento com o público interno, utilizamos canais como campanhas, mural e folheteria, TV corporativa, intranet, além de reuniões, e realizamos regularmente pesquisas para aferir o clima interno.

Nossos clientes, além do acesso a canais de comunicação e de manifestação da Cargill, contam com a visita técnica de nossos profissionais para sanar dúvidas, e compartilhar preocupações e conhecimento.



Criação de valor

Temas materiais:

- Gestão dos recursos naturais e sistema alimentar resiliente
- Qualidade e segurança dos alimentos
- Uso do solo
- Ética, *compliance* e transparência
- Gestão responsável e inovação nas práticas agrícolas
- Foco nas necessidades dos clientes
- Engajamento e desenvolvimento das comunidades

Clientes

A Cargill possui um amplo espectro de clientes e tem se dedicado a aperfeiçoar constantemente o diálogo com cada um deles de acordo com a especificidade de seus negócios.

Empresas

Temas materiais:

- Qualidade e segurança dos alimentos
- Foco nas necessidades dos clientes

Os clientes empresariais da Cargill vão desde multinacionais de alimentos e bebidas, produtores rurais, criadores, redes de bares e restaurantes, até mesmo a chocolateria artesanal. Para todos, temos como valor indiscutível assegurar a qualidade dos alimentos que produzimos e comercializamos. Direcionamos nossos negócios a partir de suas necessidades e expectativas e nossos centros de inovação têm os clientes como parâmetro, para os quais antevemos tendências e buscamos soluções.

A indústria de alimentos e bebidas, durante décadas ancorada em um portfólio limitado de produtos fabricados massivamente, passou por grande transformação nos últimos anos. A ampliação da renda possibilitou mais acesso a alimentos e o setor viu a chegada de consumidores ávidos por novidades e um mercado cada vez mais questionado em suas práticas.

A diversidade sem fim de lançamentos, a concorrência globalizada com *players* inesperados, mudanças nos padrões de compra dos consumidores e novos hábitos alimentares precisaram ser respondidos juntamente com regulamentos mais rigorosos e demandas por segurança alimentar, rastreabilidade das cadeias e sustentabilidade.

Diante desse cenário, cada vez mais a grande indústria avalia se os parceiros estão alinhados aos seus próprios princípios de sustentabilidade. E se são capazes de antecipar tendências e ajudá-los a se reinventar.

Criamos soluções específicas e inovadoras para nossos clientes, alinhadas aos valores e às preferências do consumidor

A Cargill respondeu a essas transformações utilizando habilidades forjadas durante décadas para conectar ideias a oportunidades, tendo como diretriz estratégica gerar valor para o cliente e ser o parceiro preferencial dele. Oferecemos às indústrias de alimentos e bebidas um portfólio diversificado de ingredientes básicos e especiais e os recursos técnicos e conhecimento internacional para avançar. Para o mercado de *Food Service* (bares e restaurantes), desenvolvemos inovações e sistemas de alimentos acabados, pensados para atender às expectativas sensoriais, funcionais e nutricionais dos frequentadores.

Com um portfólio completo de ingredientes e experiência em formulações, criamos soluções específicas e inovadoras para nossos clientes industriais e comerciais alinhados aos valores e às preferências do consumidor. Como exemplo, temos respondido à preferência de parte dos consumidores por alimentos mais saudáveis, e que mantenham o sabor e a textura, com a pesquisa e desenvolvimento de carnes com menos gorduras, molhos de tomate com menos sal, adoçantes feitos com ingredientes naturais, óleos saudáveis, chocolate vegano e cereais com mais vitaminas ou sem organismos geneticamente modificados (GMO, na sigla em inglês). A inovação na Cargill tem como pressuposto ajudar o cliente a vender e crescer, oferecendo opções para as suas linhas de produtos.

Engajamento de clientes

No Programa de Relacionamento Cargill Food Service, os empreendedores acessam dicas, receitas, videoaulas, treinamentos e muitas outras ferramentas para fortalecer seus pontos de venda.

A venda para um mercado de consumo com preferências fracionadas exige mudanças na gestão de investimentos, na logística e na distribuição. E também um outro encaminhamento do *marketing*. Além de vender, agora somos demandados a ensinar os clientes a usar os nossos produtos e a conduzir bem o seu negócio.

Um exemplo dessa tendência são as empresas de Food Service para quem temos desenvolvido produtos direcionados. O segmento conta também com uma equipe completa de vendas e acesso ao *know-how* de executivos de negócios, que oferecem suporte de gestão para o dia a dia, propondo melhorias e identificando oportunidades para o negócio.

Trabalhamos em colaboração com produtores rurais, que compartilham conosco o propósito de nutrir o mundo de forma segura

Produtores rurais

Temas materiais:

- Gestão responsável e inovação nas práticas agrícolas
- Engajamento e desenvolvimento das comunidades

Compartilhamos com os produtores rurais o propósito de nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável. No Brasil, apoiamos os produtores no cultivo de soja, milho, cacau, palma, algodão, cana, tomate e, a partir de 2021, laranja. Antes de iniciar nosso ciclo de negócios — transformar matéria-prima em produtos acabados —, antes mesmo de comprar seus produtos, trabalhamos em estreita colaboração com os produtores. Fornecemos recursos e suporte técnico, ajudamos a usar novas tecnologias e identificar riscos, asseguramos que suas preocupações sejam atendidas e procuramos engajá-los nas práticas sustentáveis e na proteção dos *habitats* e dos recursos naturais.

Para mapear as fazendas dos nossos fornecedores diretos, passamos a adotar a metodologia de mapeamento por polígonos. Iniciamos o processo nas fazendas localizadas nos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, a grande região conhecida como Matopiba, prioritária para a Cargill.



Coexistência entre florestas e a produção de soja

Compreender de onde vêm nossos alimentos se tornou mais importante do que nunca, diante da demanda atual e futura por produtos produzidos com responsabilidade socioambiental. Conforme destacado em nossa Política sobre Florestas, estamos comprometidos a assegurar que nossas cadeias de fornecimento sejam livres de desmatamento. Na Cargill, buscamos transparência para cada elo da cadeia de suprimentos, inclusive da soja, o produto agrícola de maior volume em nossas operações. Compramos o grão diretamente dos agricultores e indiretamente de cooperativas, processadores e comerciantes.

Operamos com mais de 15 mil produtores de soja no Brasil – de agricultores familiares a grandes proprietários rurais. Trabalhamos lado a lado para que as propriedades e comunidades ganhem resiliência econômica, social e climática. Acreditamos que a prosperidade dos produtores torna o agronegócio mais sustentável para todos os envolvidos.

Além do mapeamento, que realizamos em todas as fazendas de fornecedores diretos, temos procedimentos para impedir que a soja plantada em áreas de restrição entre em nossas cadeias de suprimentos. No segundo semestre de 2020, 620 fazendas foram bloqueadas por constar em listas oficiais, como a lista de áreas embargadas do IBAMA; analisamos outras 258 propriedades para evitar o risco de triangulação, ou seja, o redirecionamento da soja produzida em áreas com restrição.

Convivência de soja e milho

Vantagem decorrente das inovações levadas à cadeia de soja, os produtores foram incentivados a plantar milho nas lavouras de soja, em rotação. Graças a essa iniciativa, a safrinha de milho cresceu seis vezes desde 2002, avançando a produção do grão no país.

Mentalidade em transformação

Atuamos com distintos atores da cadeia, como produtores, clientes, organizações não governamentais (ONGs) e organizações públicas, o que significa lidar com diferentes formas de pensamento. Momentos de transformação como esse que vivemos na cadeia de soja requerem que nossos times tenham uma compreensão profunda das necessidades e expectativas de todos esses grupos, mesmo em temas em que não haja consenso. A mudança de

mentalidade necessária para avançarmos com a visão de sustentabilidade implica conseguirmos que tanto a nossa equipe quanto os integrantes da cadeia de valor assimilem a complexidade que cerca a produção de soja.

Para alinhar nossos times a esse contexto, executamos o programa *Learning Journey on Sustainable Soy*, um conjunto de webinários, com duração de dois meses, sobre o contexto social, ambiental e econômico da produção da soja no Brasil, a participação da Cargill no setor, as expectativas dos *stakeholders* sobre sustentabilidade e a tecnologia e ferramentas que usamos para assegurar nossa conformidade.

Temos também um grupo de trabalho permanente com a presença de líderes envolvidos com a soja, que se reúne mensalmente para debater as questões mais relevantes trazidas pelos membros da equipe sobre os clientes e as regiões em que atuam.

Perfil da cadeia da soja da Cargill



Produção industrial de soja
122,6 milhões
de toneladas



72%
Volume produzido pela
cadeia direta da Cargill

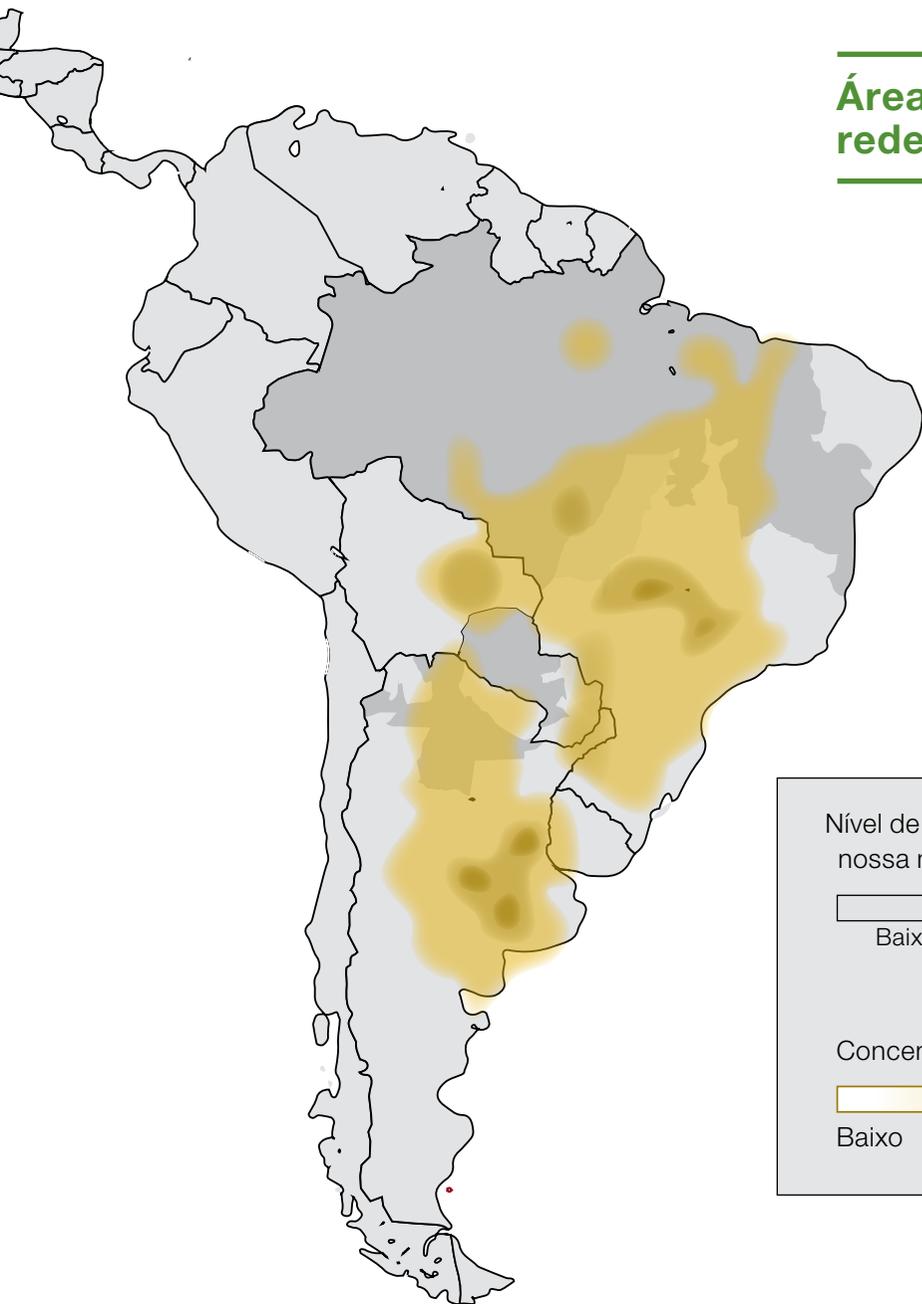


28%
Volume da cadeia
indireta

Conheça nossas políticas:

- [Política de Soja Sustentável](#)
- [Política de Florestas](#)
- [Compromisso com os Direitos Humanos](#)

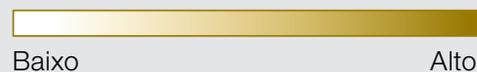
Áreas de risco de nossa rede de fornecedores



Nível de prioridade para ação com base na nossa metodologia de avaliação de risco



Concentração de produtores da Cargill



Soluções para o caminho da soja

Temos o Brasil como uma região prioritária para a soja sustentável pelas condições excepcionais que apresenta. O país abriga dois biomas vitais para o planeta, a Amazônia e o Cerrado. Junto com a América do Sul, a produção brasileira cresceu rapidamente nas últimas décadas, tendo o país se tornado um dos maiores produtores de soja do mundo, com potencial para se tornar o primeiro.

Esse histórico de crescimento trouxe prosperidade para muitas localidades no interior dos estados e beneficiou a região de Cerrado. Coração da produção agrícola brasileira, a soja cultivada nesse bioma alimenta os principais mercados da Europa e da Ásia.

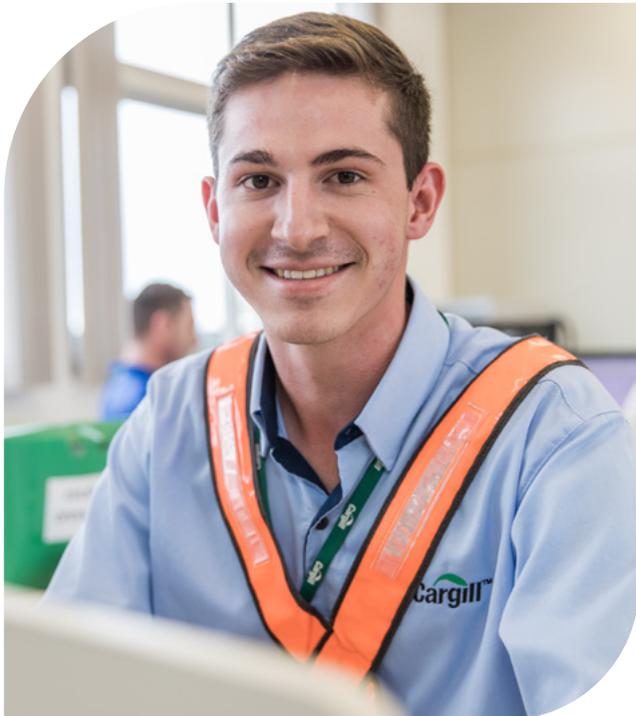
Sabemos, no entanto, que não há uma solução única que resolva as complexas questões que envolvem os biomas e as terras produtivas. Precisamos avaliar todas as ideias e aplicá-las para encontrar as respostas que direcionarão estas questões essenciais de um modo inclusivo e escalável. Encontrar soluções para esta equação é o que nós e nossos parceiros estamos nos esforçando para conseguir. Levamos isso em conta ao resumir em três premissas nossa abordagem estratégica para a produção de soja:

- **Priorizar a rastreabilidade** da cadeia de suprimentos e os esforços de mapeamento onde houver maior risco
- **Direcionar recursos** para os fornecedores de maior risco situados nas áreas de maior risco
- **Promover uma transformação inclusiva** em todo o setor para realmente proteger os ecossistemas vitais

Encaminhamento de denúncias

A Cargill mantém um Canal de Denúncia para relato de problemas relacionados à nossa cadeia de suprimentos. Tomamos medidas imediatas de investigação diante de quaisquer preocupações que surjam relacionadas à conformidade com a Política de Soja da companhia, em um processo transparente.

Asseguramos a qualquer pessoa se manifestar quando vir algo que considere incorreto em relação aos nossos fornecedores diretos e indiretos e deixamos claro que não toleramos retaliação por essa iniciativa. Em 2020, 83 reclamações relacionadas à soja foram relatadas no nosso sistema e 89% delas não tinham relação com nossas operações ou cadeia de suprimentos. A maioria das denúncias se refere a questões ambientais, como supressão de vegetação nativa.



O valor da soja certificada

A crescente demanda europeia por soja certificada inspirou a Cargill a desenvolver o Programa 3S (Soluções para Suprimentos Sustentáveis), com o objetivo de assessorar os produtores brasileiros interessados em atingir os mais rigorosos parâmetros de práticas agrícolas adotados pelos importadores. A assistência técnica oferecida no Programa 3S consiste em um processo de diagnóstico da propriedade e na elaboração de um plano de ação individual. Avaliados de acordo com os padrões da Associação Europeia de Fabricantes de Ração (Fefac) para soja sustentável, os projetos têm verificação de órgão independente.

Para obter a certificação do 3S, os produtores se comprometem a cultivar os grãos sob cinco pilares:

- Uso sustentável do solo e conversão da área para agricultura antes de 2008 (DCF)
- Boas práticas agrícolas
- Relações com a comunidade e respeito aos direitos humanos
- Engajamento com processos de melhoria contínua
- Medição de emissões de GEE

A Cargill também atua com outras certificações, como a da *Round Table on Responsible Soy* (RTRS). Para obter essa certificação, nossas fábricas, portos e armazéns no Brasil são vistoriados, resultando em uma cadeia de custódia transparente. Fórum internacional para a transformação sustentável da cadeia de soja, a RTRS reúne membros dos mercados agro e financeiro e ONGs especializadas.

Boas práticas na produção

Os produtores de soja e derivados, estimulados pela Cargill a progredir por meio de boas práticas para ter acesso a novos mercados, contam com cinco tipos de certificação no portfólio da companhia:

- **Programa 3S**
Soluções para Suprimentos Sustentáveis de Soja
- **Certificação RTRS**
Round Table on Responsible Soy
- **Femas**
Esquema de Garantia de Materiais de Ração
- **2BS**
Sustentabilidade dos Biocombustíveis de Biomassa
- **ProTerra**
ONG holandesa

Veja mais detalhes na página 27.

Óleo com linhagem

Das prateleiras dos supermercados, os consumidores podem participar de perto da experiência do Programa 3S e avaliar seus resultados. A marca Liza® Origens, da tradicional marca de óleo Liza, é produzida com soja derivada da certificação 3S, o que significa que a cadeia de soja de origem tem uma produção responsável, conduzida dentro de parâmetros de sustentabilidade. Disponível na maioria das redes de varejo, a marca ajuda o consumidor a conhecer com mais detalhes o que faz a diferença quando se sabe de onde veio o grão e quais cuidados se teve com sua produção (veja mais sobre as iniciativas sustentáveis da marca na página 56).



Esforço coletivo GRI 102-12

Para a Cargill, encontrar soluções sustentáveis para as complexas questões decorrentes de sua produção no Brasil implica uma atuação coletiva do setor — parceiros, fornecedores diretos e indiretos, grupos de agricultores, concorrentes, clientes e governos — com a colaboração de órgãos técnicos para disseminar conhecimento entre todos os participantes. Trabalhamos com associações setoriais, grupos industriais e instituições renomadas pela *expertise* em apoiar nossas cadeias de fornecimento e proteger florestas e a vegetação nativa. Listamos algumas:



Associação Brasileira de Produtores de Óleos Vegetais (Abiove)

— Fundada em 1981, a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) representa as empresas produtoras de farelo, óleos vegetais e biodiesel, coopera na execução das políticas do setor, promove programas de sustentabilidade e gera estatísticas utilizadas em estudos setoriais.

Grupo de Trabalho da Soja (GTS) - Participamos ativamente do acordo setorial voluntário da Moratória da Soja, firmado em 2006, pelo qual as empresas se comprometem a não comercializar nem financiar soja produzida em áreas que foram desmatadas no bioma Amazônia após 2008, mesmo que o desmatamento tenha sido legal. Além das associações setoriais — Associação das Indústrias de Óleo Vegetal (Abiove) e Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec) — o grupo reúne instituições financeiras e organizações de defesa do meio ambiente — TNC, *World Wildlife Fund* WWF), *Greenpeace*, *Conservation International* e Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia.

Grupo de Trabalho do Cerrado (GTC) - Iniciativa une companhias, governos, bancos e marcas de consumo com a finalidade encontrar soluções que conciliem a produção de soja com a conservação do cerrado e os interesses sociais, ambientais e econômicos de desenvolvimento.

Soja Plus - Como membros da Abiove, integramos a iniciativa Soja Plus, o maior programa de engajamento de produtores rurais do país, criado para disseminar melhores práticas e a conservação ambiental, e promover os direitos e bem-estar dos produtores e trabalhadores na cadeia da soja, por meio de assistência técnica. O programa já atingiu mais de 6.200 produtores no Brasil, visitou 2.841 propriedades rurais e ampliará esse impacto ao longo de 2021. A contribuição da Cargill está direcionada para os estados de Minas Gerais, Goiás e Maranhão.

Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura –

Participamos do trabalho de forças-tarefa que atuam em prol da implementação do Código Florestal deste grupo multissetorial, que inclui mais de 300 companhias e organizações da sociedade civil.

Soft Commodities Forum (SCF) - Plataforma global de companhias de *commodities* de alimentos criada para incentivar o avanço de ações coletivas para desafios comuns de sustentabilidade como os enfrentados na América do Sul. Os membros do SCF concordaram em compartilhar um mesmo formato para reportar e monitorar o progresso em transparência e rastreabilidade na cadeia de suprimentos da soja na região do cerrado.

Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora)

- Trabalhamos com a instituição para traduzir e distribuir o Guia de Aplicação do Novo Código Florestal para Propriedades Rurais no Brasil.

Round Table on Responsible Soy (RTRS)

- A Cargill é membro do RTRS, um grupo de trabalho dedicado a implementar métricas sustentáveis para o mercado mundial de produção de soja. O grupo conta com membros do mercado agro e financeiro e com ONGs atuantes na promoção de práticas para o setor que sejam sustentáveis nos aspectos econômico, social e ambiental.

International Sustainability and Carbon Certification (ISCC) e Biomass Biofuels Sustainability voluntary scheme (2BSvs)

- Participamos de programas de certificação de soja sustentável reconhecidos pela União Europeia. Temos certificado cadeias de fornecimento de soja nos Estados Unidos, Canadá, Paraguai, Argentina e Brasil de acordo com um ou mais desses métodos. Várias de nossas instalações obtiveram a certificação ISCC.

Fundação ProTerra – A instituição holandesa oferece certificações para a produção de soja pelo critério não-GMO (sem Organismos Geneticamente Modificados ou transgênicos) e também para o padrão DCF.

Transformação na cadeia de cacau e chocolate

A primeira planta de processamento de cacau da Cargill no mundo foi instalada em Ilhéus, no Brasil, há mais de 40 anos e está conectada a dezenas de fábricas e centros de desenvolvimento ao redor do planeta. Hoje, a gestão e operação da cadeia no país cobre o processo de origem da amêndoa de cacau, processamento, fábrica de chocolate e centros de inovação instalados em vários estados.

Atuamos no mercado de cacau e chocolate como fornecedora de liquor, pó e manteiga para a produção de chocolate, tanto para as indústrias de grande porte quanto para a produção artesanal. Nossa presença ampla no setor favorece o desenvolvimento de produtos e serviços que auxiliam toda a cadeia.

No país, a produção que processamos segue as mesmas políticas que aplicamos a todas as cadeias de fornecimento.

Sendo a segunda maior processadora de amêndoa de cacau no mundo, a Cargill identifica as peculiaridades que tornam o mercado brasileiro singular em relação à produção mundial, considerando o mercado ainda com desafios em sustentabilidade e escala. O país é o único a cobrir a cadeia completa, do produtor ao consumidor final – produz e processa cacau e fabrica e consome chocolate em larga escala. Isso faz com que a produção de amêndoas seja insuficiente não só para exportação como para a produção local.

Outro ponto que diferencia a cadeia de fornecimento no Brasil é ser mais pulverizada e ter um perfil de produção familiar. Com 90 mil produtores divididos entre os estados da Bahia, Pará, Espírito Santo, Rondônia e Mato Grosso, a fragmentação demanda maior capilaridade do time para ter contato direto com o produtor.

Com a pulverização, os avanços obtidos em outros países com o uso de tecnologia para ter rastreabilidade e escala permanecem incipientes, assim como a busca de certificação. Para entregar mais volume e agregar valor, o produtor depende de investimentos em tecnologia.

Avanços técnicos

As técnicas ensinadas aos produtores para aprimorar a produção e aumentar a escala consistem em: instruções de poda, uso eficiente de fertilizantes, controle de doenças, fermentação, segurança do trabalho, aplicação correta de insumos, uso de EPIs e gestão ambiental..

Em razão dessas características, concentramos esforços no início da cadeia de suprimentos porque entendemos que é neste ponto que se situam alguns dos desafios mais urgentes, e onde podemos causar maior impacto. Além de estudar como desenvolver as cooperativas, colocamos em teste um conjunto de serviços para estimular a certificação, o acesso à assessoria técnica pelo celular e estamos preparando o rastreamento por satélite.

Em 2020, a companhia apoiou com suporte financeiro e de gestão projetos-piloto na área cacauera do Estado do Pará, em parceria com a ONG Imaflora. Iniciamos um trabalho com 150 famílias produtoras, associadas em cooperativa, de plantio de cacau, espécie nativa da Amazônia, para restaurar áreas convertidas em diferentes usos de solo. Quando cultivado em meio a outras espécies, o cacau aumenta sua resistência enquanto promove a cobertura vegetal, recupera áreas degradadas e contribui com a

biodiversidade. O projeto abordou apoio para identificação de áreas com passivos e mapeamento das áreas produtivas, reserva legal e da propriedade.

Outros 50 agricultores foram treinados em melhores técnicas de cultivo e uso eficiente de insumos para atender aos padrões de produção sustentável e se tornarem disseminadores das boas práticas na região.

Com o apoio da *Solidaridad*, a implementação de parcelas experimentais no ano anterior gerou como resultado um incremento médio de 34% na produtividade do cacau e de 26% na renda das dez famílias selecionadas, por meio do projeto Cacau Fértil.

Na Bahia, firmou-se também uma parceria com o Instituto Floresta Viva no projeto Aliança Cacau. O intuito é tornar mais produtivos os sistemas agroflorestais e a cabruca, além de apoiar a gestão ambiental das propriedades e a administração da cooperativa de 30 famílias.

As iniciativas estão alinhadas às metas globais da companhia e fazem parte do compromisso *Cargill Cocoa Promise* com a prosperidade econômica dos pequenos agricultores e a proteção de florestas. Os projetos seguem nossa visão de que a transformação das cadeias de fornecimento deve ter uma abordagem coletiva, unindo empresas, clientes e parceiros especialistas que conhecem o contexto e a cultura local.

Cuidados na cadeia de tomate

A cadeia produtiva do tomate, na Cargill, tem início em uma fazenda experimental e termina na gôndola do supermercado, com as marcas de molho de tomate Elefante e Pomarola, da linha de consumo da companhia. Destinada à produção própria, a cadeia de tomate pode ser totalmente rastreada desde o campo.

Em uma fazenda experimental exclusiva, nossos pesquisadores agrícolas testam mais de 100 variedades de tomates e acompanham o desenvolvimento até atingir a qualidade ideal. Essas matrizes chegam às terras dos 50 produtores que participam da cadeia da Cargill, centralizada nos arredores da fábrica de atomatados, em Goiânia/GO. As propriedades dedicadas a essa produção são certificadas como livres de desmatamento e de conversão (DCF).

Entre outros fatores, os pesquisadores procuram identificar qual a necessidade exata de água que faz o tomate chegar ao ponto e como protegê-los sem usar defensivos químicos. Obter o melhor sabor do fruto *in natura* contribui para a meta de diminuir a quantidade de sódio e açúcares nos produtos atomatados sem alterar o sabor e a qualidade.

Estações meteorológicas instaladas na zona rural fornecem os dados para orientar a irrigação da lavoura; a gestão eficiente da irrigação se mostrou determinante para o sucesso do plantio. Técnicas de controle biológico de pragas estudadas na fazenda experimental reduzem o uso de defensivos, deixando a natureza se encarregar dos cuidados.

Conhecer o ciclo de desenvolvimento dos tomates e saber em quantos dias ele vai ser colhido permite estabelecer prazos de carência dos defensivos para que não fique resíduo, uma das preocupações mais frequentes entre os consumidores. Todas estas informações são transmitidas pela equipe da Cargill aos produtores, em um trabalho conjunto para chegar ao tomate ideal.

Certificando a cadeia do óleo de palma

Óleo comestível de mais larga aplicação no mundo, da produção do óleo de palma (ou de dendê) depende o sustento de três milhões de pequenos produtores do mundo. O óleo é consumido em mais de 130 países, por uso alimentício e também em aplicações que variam de cosméticos a biocombustíveis.

O óleo de palma processado e comercializado pela Cargill faz parte dos nossos compromissos com desmatamento zero. Temos como meta global a produção sustentável em toda a cadeia, o que prevê a conservação da biodiversidade, redução de gases de efeito estufa, melhoria dos meios de subsistência e segurança alimentar. A Cargill Brasil aderiu em 2016 à Mesa Redonda sobre Óleo de Palma Sustentável (RSPO, na sigla em inglês) como a principal norma de sustentabilidade global para essa matéria-prima e apoiamos seus esforços para diferenciar os produtos derivados produzidos dentro das melhores práticas, reconhecidos pelo certificado RSPO.

O óleo de palma originado no Brasil segue uma política de compra que determina 100% de rastreabilidade e, com isso, conhecemos cada fazenda que fornece para nossas fábricas. Trabalhamos com a ONG *Earthworm* em um processo de engajamento dos fornecedores para garantir o cumprimento da Política de Palma Sustentável da Cargill, cumprindo com os nossos compromissos ambientais e sociais das usinas de extração de óleo e o desenvolvimento de um programa para os pequenos produtores. Com perspectiva de melhora de renda, diversificação da produção e conservação dos recursos naturais, essa iniciativa conecta cerca de 600 pequenos produtores do Pará à nossa cadeia.

Nosso Plano de Ação 2020-2021 pretende cobrir as lacunas remanescentes na cadeia e atingir conformidade por meio de mecanismos de denúncia e visitas para monitorar a evolução.



Conheça nossa política para o óleo de palma [aqui](#)

Fornecedores

GRI 102-9, 103-2, 103-3 | 414, 414-1, 412-2

Tema material:

- Gestão responsável e inovação nas práticas agrícolas

Trabalhamos para ter com nossos fornecedores o mesmo padrão que a Cargill segue nos negócios e no relacionamento com funcionários – integridade, ética e transparência. Aperfeiçoamos continuamente as relações de compras e temos no Código de Conduta de Fornecedores uma ferramenta para nortear com clareza as empresas parceiras, para que tratem seus funcionários com dignidade e respeito e tenham a mesma consideração com as comunidades em que atuamos em conjunto.

Nossa rede de suprimentos cobre um amplo leque de atividades, entre as quais matérias-primas, embalagens, TI, suprimentos corporativos, insumos industriais, segurança, transporte, comunicação e consultoria técnica. Uma parte das contratações se centraliza no setor de compras; o fornecimento agrícola cabe a cada unidade de negócio.

Durante a contratação e ao longo da duração do contrato, realizamos ações de *due diligence* e, em casos de relato de abusos em relação ao Código de Conduta, tomamos imediatamente as medidas necessárias para remediar a situação.

Os funcionários do setor de compras encontram no Código de Conduta do Comprador as orientações para lidar com potenciais situações de conflitos éticos ou de interesses. O documento detalha como agir para solucionar esse tipo de situação. Os contratos trazem cláusulas sobre questões socioambientais determinadas nas políticas da companhia, com as quais os fornecedores se comprometem sem exceção. Essas regras, por exemplo, vetam a contratação de empresas envolvidas com exploração de trabalho degradante ou análogo ao escravo e trabalho infantil (saiba mais na página 46).

Realizamos ações de *due diligence* para nossos fornecedores em relação a nosso Código de Conduta



Inovação e transformação digital

Tema material:

- Gestão responsável e inovação nas práticas agrícolas

Seja para integrar negócios e sustentabilidade, ajudar o mundo e nossos clientes a prosperar ou produzir mais com menos recursos, a inovação para a Cargill fornece os meios para enfrentar alguns dos maiores desafios do sistema global de alimentos.

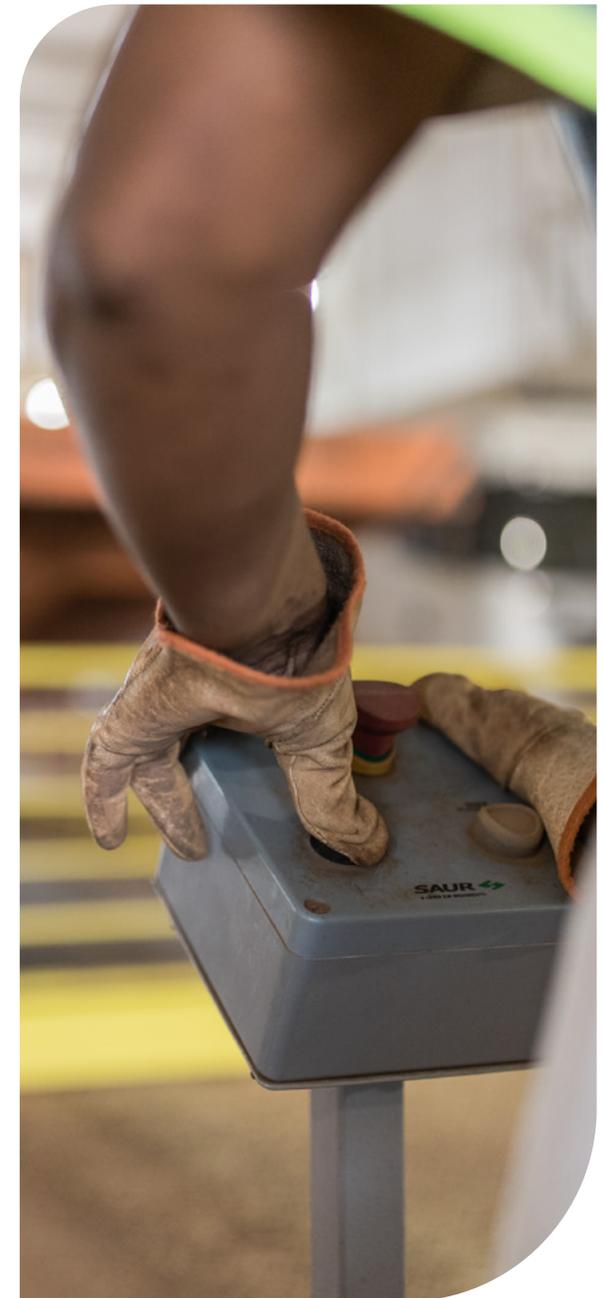
Nossos clientes procuram a experiência técnica e presença global da companhia para ajudá-los a viabilizar seus produtos e sua produção, promover processos mais eficientes, conectar-se com cadeias de suprimentos globalmente ou encontrar uma solução que se torne uma inovação pioneira. Com nossa estratégia, queremos evitar o tempo e o custo da reinvenção e possibilitar que as soluções sejam rapidamente aplicadas por eles.

Desenvolvemos formas de trabalho para alavancar tanto nossa *expertise* global quanto nosso foco regional. O Centro de Inovação da América Latina, instalado em Campinas/SP, se conecta aos outros 13 centros de tecnologia e inovação de alimentos que a Cargill possui distribuídos pelo mundo. Com competências complementares, todos estão disponíveis para os clientes que pretendem acelerar o processo de desenvolvimento de novos produtos ou processos.

Desde 2018, investimos no Brasil aproximadamente US\$ 150 milhões em aquisição de novas tecnologias. Modernizamos os sistemas de Recursos Humanos, do recrutamento à avaliação de desempenho, para simplificar o acesso de nossos 10 mil funcionários no Brasil, atualizamos os sistemas de gestão, manufatura, transporte e distribuição para que nossos clientes tenham uma melhor experiência no relacionamento com a empresa e previsibilidade de suas transações e reforçamos a área da equipe de TI atuando hoje com sistemas e times de alto desempenho. Esses investimentos também foram aplicados para renovar nosso sistema de proteção contra ataques cibernéticos.

Contamos com a união da inovação com as novas tecnologias para lidar com os desafios relacionados aos compromissos que assumimos: transparência e segurança na produção de alimentos para os consumidores; comercialização responsável; nutrição sustentável; e prosperidade do produtor. Consideramos que as inovações tecnológicas não apenas viabilizam como também mudam a dinâmica dos mercados.

Sabemos da impossibilidade de uma única empresa, tecnologia ou plataforma conduzir a transformação sozinha. Por isso, atuamos em parceria e buscamos sempre que possível tecnologias colaborativas e de código aberto. Compartilhamos nossos aprendizados para que todo o ecossistema de inovação e novas tecnologias se beneficie e contribua para alavancar a agricultura e a alimentação globalmente.



Geração de valor

Estamos buscando cada vez mais novas formas de geração de valor propiciadas pelas tecnologias digitais e queremos torná-las acessíveis às nossas cadeias produtivas. Desde quando decidimos preparar a Cargill para o futuro digital, olhamos para as novas tecnologias para saber como podem contribuir para o sistema alimentar e a agricultura. Análise de dados, *big data*, *machine learning*, inteligência artificial e *blockchain* entraram no nosso dia a dia e fazem parte dos nossos investimentos e estratégia de longo prazo, e exigem a transformação da nossa cultura interna.

Escolhemos o caminho das alianças estratégicas para avançar. Além de parcerias com empresas de tecnologia de ponta e universidades, temos um papel relevante no fomento das *agtechs* e *foodtechs*, as *startups* dedicadas ao agronegócio e aos alimentos, com quem contamos para trazer frescor aos nossos processos de inovação. Globalmente e localmente, participamos de programas de aceleração com atuação dos negócios e facilitação do Cargill *Digital Labs*, como o co-fundado pela Cargill, *Farm to Fork*. Localmente, foram mais de 100 conexões com *startups* pontualmente e cerca de 15 iniciativas realizadas.

Já colhemos resultados com os sistemas de previsão global de produtividade de safras. Com o uso de *big data* e inteligência analítica, conseguimos somar imagens de satélites, dados climáticos e informações de campo para atuar de forma mais eficiente na cadeia produtiva e na oferta global de produtos agrícolas.

Em outra frente, participamos da cocriação de uma plataforma digital no mercado de fretes e transportes para tornar a mobilidade de cargas mais inteligente, transparente e acessível. Esta plataforma, baseada em tecnologias como inteligência artificial e análises de dados, integra a cadeia logística, proporcionando segurança e eficiência na operação de compra e venda de *commodities* agrícolas.

Nossos investimentos nas cadeias de suprimento de alimentos e agrícolas pretendem não apenas apoiar o crescimento da empresa e dos clientes. Queremos também fortalecer o comércio responsável, melhorar a vida dos agricultores e nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável.

Para promover inovação, participamos de programas de aceleração de *startups* e temos parcerias com universidades e empresas de tecnologia



Atuação no Brasil

Agricultura

A Cargill opera uma base global integrada para processar, armazenar, comercializar e transportar grãos e sementes oleaginosas e seus derivados como óleos vegetais e rações. Temos no Brasil uma de nossas maiores operações. Com nossa presença global, conectamos produtores e usuários, a quem oferecemos uma gama de serviços de assistência técnica, de gestão, logística e financeira e soluções de gerenciamento de riscos. Oferecemos aos produtores orientações sobre sementes, fertilizantes e produtos químicos mais adequados. Nossa produção de soja e grãos segue parâmetros de sustentabilidade e tem metas definidas sobre preservação de vegetação nativa e florestas, redução de emissões e respeito aos direitos humanos.

Nutrição Animal

Disponibilizamos um portfólio abrangente de produtos e serviços para a cadeia produtiva da proteína animal em nossas cinco fábricas no Brasil, atentos às necessidades do país líder mundial de produção no setor. Atuamos na formulação de ingredientes para ração e em serviços técnicos de nutrição animal, entre outras atividades.

Com a abertura de duas novas frentes de negócios — os segmentos de suplementos minerais para bovinos de corte e o de ração pronta para suínos —, a área de Nutrição Animal vem tendo crescimento acima da média nacional.

Operando em um setor de concorrência fragmentada, a Cargill se destaca pela excelência de sua equipe técnica. Basicamente, a nutrição animal consiste em adicionar um *mix* de minerais, vitaminas e aditivos aos grãos da ração, como milho, soja ou sorgo. A diferenciação está no conhecimento científico que precisa ser aplicado a cada formulação e no suporte técnico nas fazendas.

A Cargill oferece mais de 500 ingredientes para que o produtor, com apoio científico e técnico, tenha eficiência na formulação da ração e obtenha os melhores resultados zootécnicos e financeiros em sua atividade. Uma característica do segmento é a ausência de processos químicos, o que faz com que tenha um processo limpo de produção, sem geração de dejetos ou uso de água.

Para ganhar capilaridade, a área testou em 2020 um modelo de franquia sob a marca Nutron Franquia, para atuar em conjunto com os revendedores de seus produtos, espelhando nossa equipe própria.

Com esforços expressivos em transformação digital, a Cargill Nutrição Animal foi reconhecida em 2020 pelo prêmio Valor Inovação como a empresa mais inovadora do agronegócio brasileiro.

Bioindustrial

A Cargill Bioindustrial (CBI) desenvolve e comercializa para o mercado industrial uma grande variedade de óleos vegetais, ésteres, polióis, ácidos graxos e emulsificantes. Suas tecnologias são encontradas em uma ampla gama de categorias industriais que incluem: geração de energia, asfalto, espumas flexíveis, plásticos, bens de consumo, cosméticos, tintas, revestimentos, lubrificantes, agroquímicos e alimentos.

Produtos de consumo

Para os clientes do setor de varejo em todo o país, comercializamos produtos de marcas renomadas e muitos deles líderes de mercado. Fornecemos óleos refinados e óleos compostos, extratos e polpas de tomate, molhos para salada, maioneses, molhos e azeites.

Acompanhamos as mudanças no comportamento do consumidor, em 2020, como a redescoberta da experiência de comer em casa e de forma mais saudável, motivada em



parte pela necessidade de isolamento social para conter a pandemia de covid-19. Essa constatação nos impulsionou a canalizar investimentos em inovações saudáveis e sustentáveis no portfólio de produtos do varejo. Criamos uma embalagem reutilizável para a marca Elefante e renovamos todo o portfólio de óleos e gorduras, incluindo os lançamentos Purilev Óleo de Coco e Liza Vinagrete.

Em nossas linhas, continuamos a buscar a meta de ser percebidos como mais saudáveis, com a redução de sal, açúcar, conservantes, gorduras e corantes. A percepção de saudabilidade favoreceu a linha de azeites, proporcionando maior valor agregado.

Orientado pelo consumidor

Reformulamos a embalagem da marca Elefante, de molho de tomate, após saber por pesquisas de mercado que os consumidores buscam uma opção com vida útil maior que a tradicional lata. Lançamos uma embalagem reutilizável plástica, com tampa abre e fecha. Decidimos por este material por ocasionar 6% menos impacto ambiental e reduzir em 18% as emissões de CO₂ no ciclo de vida do produto, de acordo com estudos realizados em parceria com a Fundação Espaço Eco.



Alimentos e bebidas

Produzimos inúmeros ingredientes para as indústrias de alimentos e bebidas. Nossa área de amido e adoçantes fornece para cervejarias, indústria de refrigerantes e sucos prontos, alimentos e ingredientes. Desenvolvemos produtos específicos para o mercado de *Food Service*, buscando melhor rendimento e melhor custo.

Mantivemos os investimentos na linha de gorduras Lévia+c, destinada ao mercado B2B. Desenvolvida em parceria com a Unicamp para o segmento de sorvetes, cremes e bebidas lácteas, o ingrediente apresenta a mesma estrutura física de uma gordura tradicional nos atributos cremosidade, consistência e textura, mas com um teor de gorduras saturadas significativamente reduzido.

Para compensar o forte impacto causado pelos efeitos da pandemia sobre o funcionamento de bares e restaurantes, buscamos soluções de inovação com o envolvimento de 500 alunos da Escola de Engenharia de São Carlos, da USP, e da Faculdade de Engenharia de Alimentos, da Unicamp. Formatado como um *hackathon*, o projeto pretende encontrar ideias viáveis para resolver os problemas enfrentados pelo setor com a pandemia. Em outra direção, a Cargill forneceu assessoria para os clientes do setor para produzir cardápios mais saborosos, saudáveis e rentáveis.

A quebra de faturamento do *Food Service* teve a compensação de aumento expressivo da alimentação consumida em casa. Tanto a linha de produtos prontos para o varejo quanto nosso setor de Cacau e Chocolate mostraram forte incremento de vendas, especialmente para bebidas lácteas, em razão da presença das crianças em casa. (Saiba mais sobre o segmento de Cacau e Chocolate na página 28)

A valiosa pectina

Com investimento de R\$ 328 milhões, avançamos em 2020 na construção da planta de pectina HM em Bebedouro/SP, cidade localizada no cinturão da laranja. A planta será uma plataforma de exportação de um ingrediente com alto valor agregado, cuja demanda global apresenta uma taxa de crescimento de 3% a 4% ao ano.

A pectina HM é um agente texturizante versátil, produzido à base de frutas cítricas. É muito usado na indústria de alimentos por agir como estabilizante, espessante e gelificante em sorvetes, bebidas lácteas, sucos, doces de fruta e balas. O Brasil foi escolhido para abrigar a fábrica, entre outros fatores, porque é um dos maiores exportadores de laranja no mundo e tem um suprimento abundante de frutas cítricas.





Prêmios e reconhecimentos

As premiações recebidas pela Cargill em 2020 reconhecem o trabalho e os resultados tanto financeiros, quanto sociais e sustentáveis das grandes empresas do Brasil. Um dos campos em que obtivemos importante reconhecimento, Diversidade e Inclusão ocupa uma posição de destaque entre os temas prioritários para a nossa estratégia e gestão.

- Pelo segundo ano, a Cargill foi considerada a Empresa **Mais Inclusiva e Diversa no setor Agronegócio** do Guia Exame de Diversidade
- No tradicional *ranking* Melhores e Maiores da revista Exame, ocupamos o **primeiro lugar** entre as empresas do Agronegócio e a sexta posição no *ranking* geral de **maiores empresas do país**. Também tivemos destaque na categoria Bens de Consumo, ficando entre as três melhores, pelo portfólio da Cargill Foods, que engloba marcas tradicionais entre os consumidores brasileiros, como Elefante, Pomarola, Tarantella e os óleos Liza.
- Pelo quinto ano, a Cargill é a **primeira colocada no ranking geral das 500 Maiores Empresas do Agronegócio** e, pelo quarto ano, **vencedora da categoria Nutrição Animal**, na premiação organizada pelos veículos Globo Rural. Também conquistamos o segundo lugar na categoria Indústria de Soja
- Premiada entre as **Maiores do Agro** da revista Forbes Brasil
- Escolhida como **melhor fornecedora** na categoria Mercearia Salgada no Prêmio Fornecedor Nota 10, realizado pela Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (ABAD) e pela consultoria Nielsen
- A marca Elefante recebeu o troféu **Folha Top of Mind** na categoria Molho de Tomate
- A nova embalagem da marca Elefante garantiu o **Prêmio Grandes Cases de Embalagem**, promovido pela publicação “EmbalagemMarca”



Desempenho financeiro

GRI 103-2, 103-3 | 201, 201-1

Tema material:

- Engajamento e desenvolvimento das comunidades

Favorecidos pelas condições de mercado no Brasil e no exterior em 2020, os negócios da Cargill no país ampliaram o lucro líquido em cinco vezes. Nosso desempenho financeiro se beneficiou da importante conjunção entre colheita recorde de grãos, câmbio favorável às exportações, preços elevados e demanda aquecida, assim como de uma atividade operacional capaz de absorver as novas demandas dessa conjuntura. Gerenciamos da melhor maneira as expectativas de nossos clientes, assegurando um lugar de destaque em nosso setor.

No período do relatório, as empresas da Cargill no Brasil apuraram lucro líquido consolidado de R\$ 2,1 bilhões, uma expansão de 503% sobre o resultado de 2019, de R\$ 354,39 milhões. A receita operacional líquida chegou a R\$ 68,15 bilhões no exercício encerrado em 2020, contra R\$ 49,7 bilhões em 2019. Diante do notável desempenho da produção de grãos no país, atingimos um volume total de 36 milhões de toneladas originado, processado e comercializado. Esta supersafra resultou no aumento de 38% da receita líquida.

Após cumprir o plano quinquenal de investimentos de R\$ 3,7 bilhões, nossos ativos totais no Brasil saltaram de R\$ 21,8 bilhões em 2019 para R\$ 41,8 bilhões em 2020. Os investimentos se concentraram em infraestrutura e medidas para ganhos de eficiência, como melhoria de processos digitais, o que preparou a companhia para manter a resiliência e o ritmo de crescimento sustentável. Desse total, investimos cerca de R\$ 918 milhões no país no ano.

Formação de riqueza

Nossas unidades operacionais fazem parte da economia local de 147 municípios em 17 estados e no Distrito Federal, por meio da criação de empregos, pagamento de taxas e impostos, circulação de valores, compras de fornecedores locais e geração de renda para os produtores. Contribuímos com a construção de riqueza no Brasil como uma das principais companhias do agronegócio, o setor com maior participação nas exportações e no PIB nacional.

O alcance da nossa participação na vida do país pode ser dimensionado no quadro Valor econômico direto gerado e distribuído, publicado na página 71.

CASA + Nutrição Animal (R\$ mil)	2020	2019	
Receitas	68.618.753,00	49.700.730,00	38,06 %
Custos operacionais	59.078.521,00	47.798.057,00	23,60 %
Salários	1.763.057,00	1.518.384,00	16,11 %
Pagamento a provedores de capital	170.000,00	-	100 %
TOTAL	61.011.578,00	49.316.441,00	23,71 %
VALOR ECONÔMICO RETIDO	7.607.175,00	384.289,00	1.880 %

*CASA: Cargill Agrícola S.A.



Voluntario

Sociedade

Temas materiais:

- Gestão dos recursos naturais e sistema alimentar resiliente
- Ética, *compliance* e transparência
- Gestão responsável e inovação nas práticas agrícolas
- Engajamento e desenvolvimento das comunidades

Funcionários

Temas materiais:

- Ética, *compliance* e transparência
- Gestão responsável e inovação nas práticas agrícolas
- Engajamento e desenvolvimento das comunidades

Para a Cargill no Brasil, assim como em todo o mundo, a pandemia da covid-19 impôs regras inéditas nas relações de trabalho, que precisaram ser aplicadas em questão de dias.

Nossa primeira decisão atendeu ao valor da Cargill de Colocar as pessoas em primeiro lugar. Parte dos funcionários teve que aprender a gerir o próprio trabalho em *home office*, alguns trabalhos de campo foram adiados e outra parte da força de trabalho assumiu procedimentos de segurança ainda mais rigorosos para manter a atividade presencial. Como uma companhia enquadrada na categoria de serviços essenciais, não poderíamos interromper as atividades, que consistem em garantir suprimentos para alimentar o mundo.

Diante da crise de âmbito global, a agilidade de resposta em providenciar planos de contingência, recursos, equipamentos e treinamentos para a equipe se mostrou decisiva para manter as atividades em dia. Mas foram nossos funcionários quem garantiram o funcionamento da Cargill em 2020, mesmo enfrentando incertezas e medos desconhecidos.

No final do último ano, 10.126 pessoas formavam a nossa força de trabalho. Elas encontram na companhia um ambiente justo, seguro e acolhedor. Para a Cargill, uma medida de sucesso nos negócios é que todas voltem seguras para casa no fim do dia. Somos comprometidos em conduzir nossas atividades de modo a proteger a saúde e a segurança de nossos empregados.

Adotamos práticas justas de contratação, oferecemos remuneração competitiva e cumprimos ou excedemos as condições de trabalho determinadas pela legislação. Respeitamos a liberdade de associação sindical e as negociações coletivas.

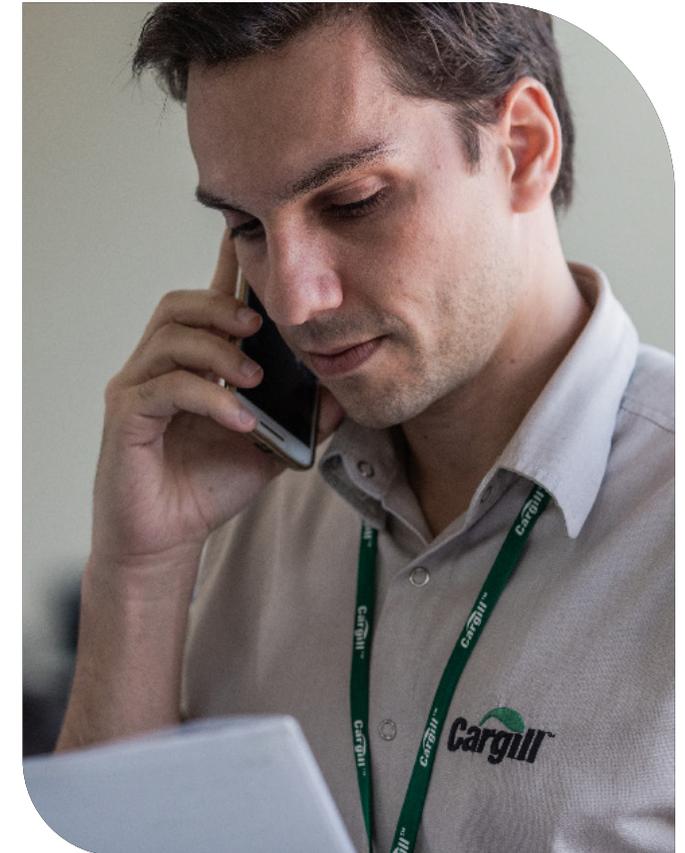
Assumimos o compromisso de atingir a igualdade de gênero na alta gestão até 2030, assim como ter diversidade racial e garantir a igualdade de oportunidades para LGBTQIA+ e pessoas com deficiência.

As restrições na pandemia não impediram que cumpríssemos as atividades que fazem parte da agenda anual, como a avaliação de desempenho e os treinamentos e capacitações.

Remuneração e benefícios

A remuneração dos funcionários inclui a participação nos resultados dos negócios, que tem como base o cumprimento de metas de desempenho individual e coletivo. Todos têm direito de participar do plano de aposentadoria complementar administrado pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar, uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos.

A companhia oferece assistência médica a funcionários e dependentes no modelo de coparticipação, ou ainda com mensalidades, dependendo do plano de elegibilidade.



Desenvolvimento e formação

Para atender a estratégia de crescimento que planejamos para a companhia, temos o grande desafio de antecipar a formação dos líderes e talentos que precisaremos. A área de Recursos Humanos tem concentrado os esforços em preparar a empresa para atender essa demanda. Os programas de desenvolvimento de liderança foram reformulados e se tornaram totalmente digitais, como forma de ampliar e aprofundar a formação de cerca de mil executivos que conduzem equipes na companhia.

Com o Programa *Catalyst*, a Cargill mostrou o que espera da liderança. A ação tem o objetivo de preparar o profissional para as mudanças que a companhia está prevendo, de forma que atue como um agente de transformação, sem a mediação do RH e em relação direta com seu time. A boa qualidade do ambiente de trabalho, preconiza a estratégia, está nas mãos do gestor – eles tomam as decisões, eles causam impacto.

Em 2020, preparamos os passos dessa transformação com o treinamento da equipe de Recursos Humanos para ser um exemplo, como na condução de ações de diversidade e na construção de um *pipeline* de candidatos dos processos de seleção e recrutamento que reflita a pluralidade. Os técnicos unem o conceitual com o prático e acompanham as redes de diversidade.

Eles conseguem definir o que é importante, caso estejamos contratando, por exemplo, LGBTQIA+ ou deficientes físicos, mostram como traduzir nossos valores na contratação, fazem recrutamento às cegas. Eles estão preparados para conversar com os gestores e demonstrar como fazer o recrutamento para o seu time. Entre essas ações estão avaliação às cegas de currículo, divulgação assertiva de vagas, processos estruturados de seleção e outras, que estão se mostrando efetivas em atrair cada vez mais candidatos diversos (Ver dados demográficos sobre o tema no quadro GRI 102-8). **GRI 103-2, 103-3 | 406**

Diversidade e inclusão **GRI 103-2, 103-3 | 406**

Nossa estratégia de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) tem como objetivo promover o respeito às diferenças, tratamento justo e acesso às oportunidades. Procuramos criar um ambiente de trabalho em que todos se sintam acolhidos, valorizados e escutados e tenham confiança em ser autênticos. Queremos ter uma cultura inclusiva que gere oportunidades equitativas para todos os funcionários serem bem-sucedidos. Reconhecemos, valorizamos e respeitamos as singularidades e prezamos a maneira como talentos e experiências podem ajudar pessoas em qualquer lugar a prosperar.

Regularmente, medimos nossos avanços quanto aos objetivos que nos propusemos de aumentar a diversidade. Em relação às nossas profissionais, em 2020, houve um crescimento de 14,4% sobre 2018 e de 8% sobre 2019; temos a meta de contar com 50% de mulheres na liderança até 2030.

Impactada pela morte de George Floyd, em maio, a Cargill Global deu início a um trabalho voltado especialmente à questão racial e a Cargill Brasil deve refletir no país, a partir de 2021, as ações que estão sendo planejadas.

Nossos executivos têm o compromisso de liderar essas mudanças em larga escala. Considerado prioritário na atuação da Cargill, o tema da diversidade e inclusão está previsto em cláusulas das principais políticas da companhia. Além do nosso Código de Conduta, que trata do tema diversidade, desenvolvemos políticas antidiscriminação, antiassédio e antirretaliação. Em razão de nossos avanços nesse campo, fomos reconhecidos pela segunda vez pelo Guia Exame de Diversidade como a empresa mais inclusiva do agronegócio brasileiro.

No Brasil, nossa meta prevê ter 50% de mulheres na liderança até 2030



Como ter uma cultura inclusiva e diversa

- Avaliamos, transformamos e reformulamos políticas e processos para reduzir qualquer tipo de discriminação e garantir experiências equitativas a todos
- Firmamos parcerias com organizações para progredir e usamos nosso conhecimento, perspectivas e experiências para servir clientes e comunidades
- Recrutamos talentos que refletem as comunidades globais que atendemos, elaborando os protocolos internos para sustentar o crescimento dos funcionários
- Integramos e aplicamos princípios de inclusão e diversidade ao comportamento, decisões e negociações todos os dias

Diversidade, equidade e inclusão

O que esses conceitos significam para a Cargill?

- **DIVERSIDADE** se refere à existência de diferenças dentro de um grupo
- **EQUIDADE** quer dizer igualar o acesso às oportunidades
- **INCLUSÃO** expressa a sensação de ser bem recebido, valorizado e escutado

Fomentamos um ambiente de trabalho livre de desrespeito e discriminação e valorizamos a gama de perspectivas de nossos empregados. Nossa visão de diversidade inclui etnia, gênero, linguagem, habilidade física, raça, religião, orientação sexual, identidade de gênero e expressão, experiência de vida e situação econômica. Reconhecemos os mesmos direitos trabalhistas e diretrizes de diversidade, equidade e inclusão aos migrantes e trabalhadores estrangeiros temporários.

Integrado à estrutura de governança, o Comitê de Diversidade tem a tarefa de assessorar a liderança na promoção de um ambiente de trabalho mais inclusivo e diverso em seus respectivos negócios. Trata-se de um grupo multidisciplinar formado por representantes dos negócios e das áreas funcionais, além de contar com os líderes das redes de afinidade.

O grupo tem a incumbência de acompanhar métricas trimestrais, fazer recomendações para a liderança e validar diretrizes, ações, metas e indicadores. Entre as metas que o comitê acompanha estão a de aumentar a representação feminina no nível de liderança, possibilitar o crescimento de grupos sub-representados na companhia e abordar o racismo como um todo.

Cabe ao comitê orientar e acompanhar as ações das redes voluntárias de promoção da diversidade.

São quatro redes temáticas atuantes:

- **Pride** - Promove um ambiente seguro e que valorize os profissionais LGBTQIA+
- **AfroCargill** – Difunde o respeito à igualdade de raça e etnia
- **Mulheres Operando no Brasil (MOB)** – Incentiva a equidade de gênero, o desenvolvimento profissional e a ascensão à liderança
- **IN** – Apoiar a integração de pessoas com deficiência

Anualmente, o comitê se reúne com cada grupo para elaborar um plano de ação destinado a estimular um ambiente favorável ao engajamento. Entre as iniciativas estão: palestras, treinamentos e debates, diagnósticos, campanhas de comunicação interna e eventos para todos os funcionários.

Buscamos sempre um ambiente de trabalho livre de discriminação

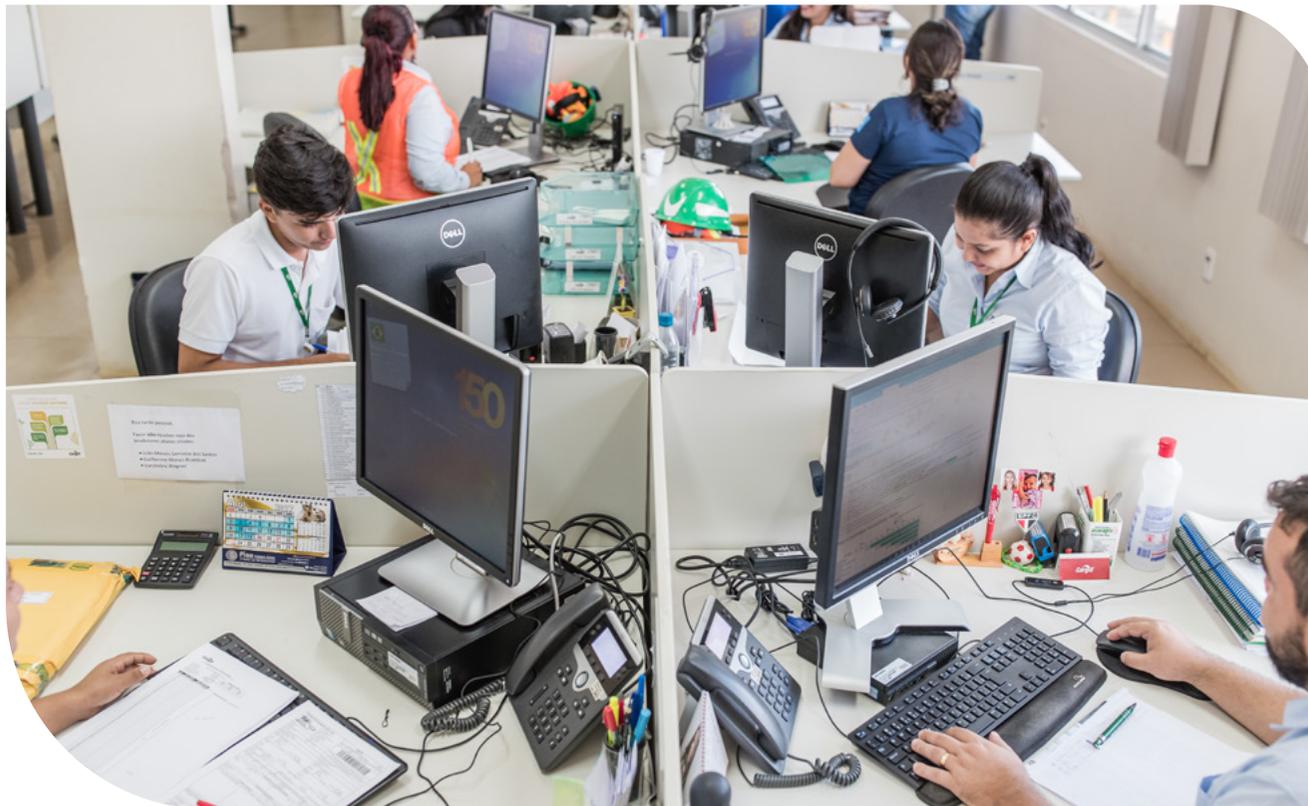
Escolha isenta de vieses

GRI 103-2, 103-3 | 406

A companhia tem atuado objetivamente em coibir os comportamentos discriminatórios e favorecer a construção de um ambiente de trabalho inclusivo. Depois de testar o método de “currículo cego” nos programas de seleção de estagiários, a Cargill adotou o modelo para outros cargos. Tanto para recrutamento quanto seleção, são omitidos idade, gênero, escola de graduação, regionalidades e outras particularidades dos candidatos. A prática tem a finalidade de concentrar o processo nas competências que as candidatas e candidatos reúnem e minimizar o efeito viés inconsciente.

No enfrentamento da discriminação, mantemos canais de denúncia, abertos aos públicos que se relacionam com a companhia. Todos podem apresentar suas queixas de forma anônima ou identificada.

Após a análise inicial, a manifestação segue um processo de investigação, no qual os fatos são apurados por meio de verificação de documentos, pesquisas e entrevistas. Na sequência, profissionais das áreas de Recursos Humanos, Jurídico, Saúde, Segurança e outras elaboram recomendações e sugerem um plano de ação, considerando as causas identificadas e as propostas de resolução. A política da Cargill fortaleceu os mecanismos de proteção para aqueles que fazem ou participam das apurações de denúncias com uma determinação clara contra ações de retaliação.



Algumas de nossas iniciativas em Diversidade e Igualdade

- The Paradigm for Parity®** – Desde 2016 a Cargill é membro fundador da coalizão *Paradigm for Parity®*, uma iniciativa que dá luz à lacuna de gênero na liderança corporativa e busca, até o ano de 2030, tornar a paridade de gênero em cargos de liderança uma realidade. A adesão global tem efeitos em todas as geografias onde estamos presentes. Assim, desde então, temos desenvolvido ações para fomentar uma cultura de trabalho mais inclusiva; apoiamos ativamente as mulheres em seu desenvolvimento de carreira; promovemos mais mulheres para posições de liderança; e proporcionamos mais oportunidades para as mulheres que trabalham na linha de frente da alimentação, agricultura e nutrição. Os esforços se voltam agora para apoiar o desenvolvimento e as aspirações da próxima geração de mulheres líderes, com iniciativas direcionadas para mulheres jovens e negras.
- LIFT (Língua, Inspiração, Foco e Transformação)** – A Cargill no Brasil é uma das empresas que ajudam a viabilizar, por meio de patrocínio, a LIFT, ação afirmativa em prol da igualdade racial que utiliza o ensino da língua inglesa como ferramenta de mobilidade social. O projeto oferece ensino gratuito da língua inglesa e mentoria para 75 estudantes universitários autodeclarados negros, que sejam de baixa renda e estejam cursando o 3º ou 4º semestre da graduação. As pessoas participantes são acompanhadas por mentores e entre eles estão alguns de nossos executivos. Com duração de dois anos, o programa envolve cursos e *workshops* para o desenvolvimento profissional.

Saúde e segurança no trabalho

Tratamos a segurança como um compromisso prioritário com nossos funcionários, evidenciado na promoção de uma cultura focada em ZERO danos em toda a Cargill. A vigilância contínua sobre os riscos que nossas atividades podem trazer permitiu minimizá-los de forma consistente — nos últimos 30 anos, reduzimos a taxa de lesões no trabalho em 88%.

A premissa de Dano Zero para as questões de segurança abrange todas as etapas da operação e da cadeia de fornecimento. Significa garantir a segurança e o bem-estar do nosso pessoal, a integridade dos nossos produtos e o equilíbrio ambiental. Desde 2013, esse propósito está concretizado no programa Foco em LIFE (*Life Altering Injury and Fatality Elimination* = Eliminação de Lesões Permanentes e Fatalidades), cujo objetivo é identificar e lidar com os perigos fatais ocultos em nossas tarefas e local de trabalho.

Fazemos a gestão da área por meio de um conjunto de procedimentos: mapeamento de riscos, planejamento de ações, alinhamento com alta liderança, definição das ações, definição de responsáveis e prazos, monitoramento via comitês e avaliação de efetividade.

A Cargill estabelece metas de acompanhamento reativas, como índices de acidentes, e metas proativas como número de reportes de quase-acidentes, índice de maturidade, observações de situações graves e hierarquia de controles nas camadas de proteção, entre outras metas.

Incentivamos nossos funcionários a reportar riscos identificados e, para isso, utilizamos uma ferramenta em que se sentem à vontade para compartilhar suas preocupações. Utilizamos estas informações para avaliar as tendências, possíveis fragilidades e onde devemos atuar, seja de forma corporativa ou em uma unidade específica. Com essa experiência, aprendemos juntos e compartilhamos conhecimento e medidas preventivas. **GRI 103-2, 103-3 | 403**

Todos os empregados ou contratados são cobertos pelos programas de gestão de saúde e segurança e recebem treinamento antes de começar qualquer trabalho. Eles cumprem uma grade mensal de treinamentos. Ao longo do ano, essas instruções são reforçadas por campanhas. Para a implementação desse sistema, a companhia buscou consolidar os requerimentos básicos internos, as exigências legais e as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho. **GRI 403-1, 403-5, GRI 403-8**

A Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança Global da Cargill define requisitos com base nas diretrizes de *Occupational Safety and Health Administration (OSHA)* e no Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001

Os funcionários têm à disposição diversas instâncias para participar e se fazer ouvir sobre saúde e segurança do trabalho. Todas as unidades possuem Comitê de Gestão de EHS, onde discutem e definem ações a partir de dados estatísticos, experiências, boas práticas e oportunidades. Eles ficam a par das questões relevantes por meio da Cipa, canais de comunicação locais, o informativo Cargill Comunica e outras ferramentas de comunicação. **GRI 403-4**

Temos uma cultura forte em motivar nossos funcionários e contratados a observar e informar desvios de padrão no ambiente e na rotina de trabalho. Durante o dia dedicado à campanha Ver. Dizer. Parar (*See, Say, Stop*), em todas as unidades do país, as equipes informaram 15 mil desvios potencialmente inseguros. Todos os que reportaram receberam feedback sobre o encaminhamento do processo.

Na avaliação de riscos de alto potencial, utilizamos uma ferramenta própria de gestão de riscos. Todas as atividades e tarefas são analisadas levando em conta uma matriz de severidade e probabilidade, em inspeções mensais de segurança. Em 2020, houve 10.171 comunicações registradas na ferramenta Relato de Desvio de Segurança (RDS). Para identificação de riscos relativos à higiene ocupacional, utilizamos os programas legais, auditorias corporativas, inspeções e avaliações comportamentais. **GRI 403-2, 403-7**

Saúde do trabalho

As atividades de saúde laboral compreendem duas frentes: realizar os exames exigidos por lei e/ou tecnicamente indicados, de acordo com os riscos identificados nas diferentes atividades; e monitorar os efeitos do trabalho na saúde dos trabalhadores. No primeiro caso, quando identificada alguma alteração, o responsável de EHS da localidade é informado para que dê as tratativas adequadas. O trabalhador pode ser remanejado até que os riscos sejam tratados ou reduzidos.

Todas as unidades têm um serviço de saúde ocupacional de referência, que pode ser interno ou externo, a depender da complexidade do *site*. Quanto à qualidade e acesso aos serviços, sabemos que ainda são bastante heterogêneos. Temos requisitos básicos que todas as unidades devem seguir e fazemos auditoria do seu cumprimento. Esses processos e programas foram redesenhados e vamos caminhar nos próximos anos para implementá-los, assim como unificar os indicadores que serão monitorados. Os prontuários médicos são considerados documentos sigilosos e seu acesso é restrito aos profissionais da área da saúde.

GRI 403-3

Todas as nossas unidades no Brasil têm um serviço de saúde ocupacional de referência



Promoção da saúde e bem-estar

GRI 403-6

Procuramos desenvolver a cultura de saúde e estimular o protagonismo em busca de um estilo de vida mais saudável. Acreditamos que, para promover saúde e bem-estar, temos que pensar no indivíduo em suas diversas dimensões, trabalhando com o conceito de saúde integral. Esta ideia orienta o programa Essencial Para Você, criado com o objetivo de apresentar de forma coordenada todas as ações de saúde, bem-estar e qualidade de vida que oferecemos. Alguns são gratuitos e outros, com custo compartilhado. Estão incluídos:

EssenciCall - Serviço de apoio e orientação, com atendimento 24 horas, sete dias da semana, para acompanhamento psicológico, jurídico, nutricional, financeiro, *fitness* e fisioterapia. Em 2020, houve mais de 12 mil atendimentos.

Gympass - Acesso a uma plataforma completa de saúde e bem-estar para a prática regular (*online* ou presencial) de exercícios, meditação, terapias, acompanhamento nutricional, entre outros, em uma ampla rede de academias, estúdios e apps de bem-estar em todo Brasil. Nossos funcionários e funcionárias registraram mais de 152 mil *check-ins*. O benefício finalizou o ano com 29% de adesão.

Programa Cegonha - Acompanha nossos funcionários e funcionárias durante a gestação e chegada de seus bebês. O programa prevê a isenção de coparticipação em consultas e exames, acompanhamento e orientação telefônica durante a gestação. Tivemos 20 horas de treinamento em duas edições do Encontro Gestações, com participação de cerca de 50 pessoas. Além disso, temos Sala de Apoio à Amamentação em 20 localidades.

Benefícios diretos - Nossos funcionários e dependentes legais possuem plano de saúde, assistência odontológica e benefício farmácia.

Campanha de vacinação contra a gripe - Foram aplicadas mais de 7.000 doses em cerca de 100 localidades.

Comunicação - Os programas, eventos e ações são informados em canais internos de comunicação, além de contar com um *website* e aplicativo específicos para que o funcionário/ funcionária possa ter acesso às informações principais diretamente no seu celular ou computador particular.



Vigilância contínua e dano zero

Idealizado em 2019, o programa global EHS *Transformation* pretende uma mudança cultural em saúde, segurança e meio ambiente e em segurança de processos, unificando processos e práticas antes alocados em cada área de negócios. Em 2020, regionalizamos o programa para o Brasil, com a reestruturação das equipes, organizadas por funções e não mais por gestão, e adaptamos o treinamento da equipe dentro desse novo modelo. A reformulação teve o propósito de integrar os processos de EHS e massificar sua automatização para que dependam minimamente de ação humana.

O plano precisou ser executado em paralelo ao combate à covid-19 e alcançamos sua fase final, chegando a um total de 170 especialistas capacitados nas novas atribuições. A ramificação da estrutura até as pontas vai fazer com que os 138 sites da companhia trabalhem de forma integrada e sob os mesmos padrões de saúde e segurança. Por ter sido realizado em um momento em que enfrentávamos uma grave crise, com forte exigência de colaboração, essa mudança se beneficiou com a convivência das equipes e possibilitou a uma conexão aprofundada de EHS com as operações e as áreas de apoio.

Barreira contra a covid-19

Em 2020, esse cuidado foi colocado à prova com a eclosão repentina do coronavírus. Adaptamos os processos de nossa abordagem operacional integrada para instalar rapidamente o plano de resposta à pandemia. Montamos uma equipe corporativa de ação para casos de crise e concentramos as decisões e providências nesse grupo.

Foi de grande ajuda a experiência da equipe da Cargill na China para enfrentar o início do surto. Para nos mantermos à frente da curva de contágio, suspendemos as viagens e fechamos logo os escritórios. Implementamos medidas extensivas para proteger os funcionários das plantas, que são essenciais para nossa capacidade de manter a produção de alimentos. Não funcionaríamos sem o trabalho presencial deles.

Nesse período, encorajamos os funcionários a relatar quaisquer preocupações por meio de nossa Linha Aberta de Ética, administrada de forma independente. Apesar de nossos esforços, em alguns casos o vírus afetou nossos funcionários e operações. Para nos guiarmos ao longo da crise, seguimos um princípio primário: só operamos uma instalação se puder ser de forma segura. (Saiba mais sobre o enfrentamento da pandemia nas páginas 6 e 48)

Indicador de gestão Saúde e Segurança

Além das ferramentas destinadas a registrar dados de exigência regulatória, utilizamos na Cargill um sistema próprio chamado de Enablon, no qual todas as informações relativas à Saúde e Segurança do Trabalho são inseridas. Constatamos nessa base, por exemplo, comunicações de quase acidentes, notificações de acidentes, investigações de eventos, planos de ação, auditorias, inspeções, campanhas de avaliação de segurança, segurança elétrica e planos de ações globais, entre outras funcionalidades. O banco de dados gerado por esse sistema alimenta diversos sistemas para a análise das informações.

Nas metas proativas, o Brasil tem se destacado em relação a outras regiões no mundo com uma participação significativa dos funcionários. Já nas metas reativas, continuamos reduzindo o número de acidentes ao longo dos anos. (Saiba mais sobre Saúde e Segurança no Trabalho na página 41)

Para alcançar os resultados positivos no país, a área de segurança para melhoria de proteção no ambiente de trabalho recebe investimentos continuamente para aperfeiçoar os programas de segurança, realizar campanhas corporativas e locais, implantar medidas de controle para redução de erro humano e fortalecer nossa cultura de segurança.

Indicadores de Saúde e Segurança *

2020

Taxa de observação SIFp (lesões graves ou fatais)	21,35%
Hierarquia de controle	81,32%
Índice de maturidade SIF (nível de implementação de programas de prevenção de riscos)	3,20%
SIFr (frequência de eventos de risco)	0,13%
RIFR (índice de frequência de lesões reportáveis)	0,68 %
Valor econômico retido	7.607.175,00

* Para definição de acidentes reportáveis utilizamos as definições da OSHA e os requisitos legais do país.

Consumidores FP8

Tema material:

- Qualidade e segurança dos alimentos

Saber como nosso consumidor evolui e responder às mudanças de hábito de consumo são questões permanentes no dia a dia das operações. Mantemos à disposição dos consumidores de varejo os canais Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) e o Fale Conosco, presentes em todos os *sites* de nossas marcas, para receber reclamações ou sugestões sobre nossos produtos. As manifestações são encaminhadas para as equipes responsáveis e nos auxiliam a direcionar melhorias às linhas de produtos.

Entre as transformações que acompanhamos, atendemos a busca por uma alimentação saudável com a redução no teor de sódio, açúcares adicionados e gorduras saturadas em ingredientes para a indústria e em produtos finais.



Segurança e qualidade dos alimentos

GRI 103-2, 103-3 | 416, 416-1

Nos inúmeros segmentos de alimentação em que operamos, um dos pontos em comum é o compromisso com a qualidade e a segurança dos alimentos. Atuamos com a garantia de que nossos produtos, da porteira à gôndola do supermercado, podem ser consumidos sem oferecer risco à saúde e seguem os melhores parâmetros de qualidade, de acordo com a Política Cargill de Segurança e Qualidade de Produtos.

Contamos com intervenções-padrão em toda a cadeia de produção para verificar a integridade dos bens. Nossos processos produtivos são cobertos por um Sistema de Gestão da Segurança dos Alimentos fundamentado em normas internacionais. Nesse sistema, utilizamos a metodologia de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) para identificar a criticidade dos potenciais contaminantes e as ações mitigatórias necessárias para termos um produto seguro, de qualidade e conforme à legislação.

Temos como parte integrante do sistema de gestão as auditorias internas (feitas por uma equipe específica) e externas (por certificadoras reconhecidas), realizadas anualmente em todas as nossas plantas. Eventualmente, somos auditados pelos nossos clientes e inspecionados pelas autoridades regulatórias. Os apontamentos de cada uma dessas inspeções, e suas respectivas ações corretivas, são formalmente registrados em nossos sistemas internos, e sua execução gerenciada pelos times responsáveis.

Nossos processos e produtos apresentam as certificações de acordo com as necessidades de clientes, mercado e da regulamentação para cada um de nossos negócios, plantas e linhas de produtos. Várias de nossas fábricas possuem certificações relativas à segurança dos alimentos (*Food Safety System Certification - FSSC 22000*) e à qualidade (*ISO 9000*), certificações religiosas (*Kosher, Halal*) ou de sustentabilidade (*Proterra*), entre outras.

Como principais métricas, temos indicadores de incidentes em segurança dos alimentos (FSRI), custo de não conformidades (CONC) e atendimento dos requisitos de qualidade (RFT), acompanhados local e globalmente.

Temos como prática contribuir com subsídios técnicos em questões relevantes para a indústria de alimentos. Tivemos atuação ativa na consulta pública sobre o processo de revisão de rotulagem nutricional de alimentos embalados, em conjunto com as associações setoriais de alimentos e bebidas. A iniciativa teve o objetivo de auxiliar o consumidor a realizar escolhas alimentares mais conscientes. Depois de aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a nova legislação vem sendo incorporada aos nossos procedimentos para seu cumprimento dentro dos prazos estabelecidos.

Escuta do consumidor

Participamos da pesquisa anual FATitudes, realizada pela Cargill global, para aprender mais sobre a visão, consciência e hábitos dos consumidores em relação a gorduras e óleos encontrados nos alimentos pré-fabricados. Entre os resultados, quase três quartos dos brasileiros ouvidos (71%) relatam acompanhar de perto os tipos e quantidades de gorduras e óleos nos alimentos que compram e 60% indicaram a maior probabilidade de comprar um produto alimentício com baixo teor de gordura saturada. Os comentários de consumidores contribuem para que o desenvolvimento de produtos tenha maior eficiência.

Direitos Humanos

Temas materiais:

- Ética, *compliance* e transparência
- Gestão responsável e inovação nas práticas agrícolas
- Engajamento e desenvolvimento das comunidades

Em todo o mundo, a Cargill tem um compromisso público com a Declaração Universal de Direitos Humanos. Os princípios estabelecidos por esse manifesto estão incorporados em nossas políticas e sistemas e são um dos fundamentos dos códigos de conduta que determinam como devem agir nossos funcionários e fornecedores no exercício de suas atividades.

Todos os contratos e acordos firmados pela companhia possuem cláusulas que contemplam questões relacionadas ao tema, como a erradicação do trabalho escravo e infantil e outras práticas ilegais. Para acompanhar o cumprimento desses compromissos, mantemos convênios com iniciativas governamentais e ONGs dedicadas à defesa dos direitos humanos. **GRI 103-2, 103-3 |408, GRI 103-2, 103-3 |409**

Em âmbito global, a Cargill desenha uma estratégia corporativa para direitos humanos dirigida para as nossas cadeias, com conclusão prevista para 2021. A implementação das ações será feita de maneira local. **GRI 103-2, 103-3 |412**

Estamos comprometidos em tratar as pessoas com dignidade e respeito no trabalho e nas comunidades onde fazemos negócios. A Cargill é signatária dos compromissos internacionais propostos pela ONU por meio da sede global e outros organismos para assegurar a promoção e o respeito aos direitos humanos no meio empresarial. No Brasil, somos signatários do Pacto Nacional Contra o Trabalho Escravo desde 2006. Todos os fornecedores devem seguir o Código de Conduta de Fornecedores, no qual não toleramos qualquer tipo de violação aos direitos humanos.

No Brasil, apoiamos as iniciativas que unem o setor privado, governo e organizações da sociedade civil para prevenir e erradicar o trabalho escravo nas cadeias produtivas. Nosso setor de compras está conectado ao Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo (InPacto), que disponibiliza um sistema automatizado que bloqueia qualquer empregador presente na “lista suja” do trabalho escravo, divulgada pelo Ministério do Trabalho. Esse sistema torna impossível comprar, assinar contratos ou receber mercadorias de empresas ou pessoas físicas incluídas nesta lista. **GRI 409-1, 412-1**

Somos, também, signatários do Programa na Mão Certa desde 2007. O Na Mão Certa, desenvolvido pela *Childhood* Brasil, é um Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras. Dessa forma, estamos engajados no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias

e hidrovias brasileiras. Estamos juntos à *Childhood* em sua estratégia de conscientizar os motoristas da nossa frota de caminhões e tripulações das nossas embarcações sobre a gravidade desse problema. Em 2020, as campanhas presenciais foram suspensas em razão da pandemia e adaptadas para o formato *online*. **GRI 408-1**

Nossa política de relações sindicais cobre as temáticas relacionadas à liberdade sindical e negociações coletivas e nela consta o compromisso de manter um relacionamento respeitoso e harmonioso com os sindicatos, compartilhando de forma clara e transparente todos os aspectos das negociações coletivas com os funcionários. A gestão da liberdade sindical é avaliada e monitorada pelos gestores das áreas, nos momentos de informar aos funcionários sobre o andamento das negociações, com o suporte da área de RH. **GRI 103-2, 103-3 |407**

Veja mais informações nos sites de nossos parceiros na defesa dos direitos humanos:

- [InPacto](#)
- [Childhood](#)

Conheça os documentos que norteiam o comportamento ético na Cargill:

- [Código de Conduta](#)
- [Código de Conduta de Fornecedores](#)

Fundação Cargill

GRI 103-2, 103-3 | 413

Tema material:

- Engajamento e desenvolvimento das comunidades

O propósito da Cargill — nutrir o mundo de maneira segura, responsável e sustentável — inspira a missão da Fundação Cargill de promover a alimentação segura, sustentável e acessível nas comunidades onde estamos presentes. Criada em 1973, a Fundação tem a Cargill Agrícola S.A. como principal mantenedora e possui Conselho curador, fiscal e Diretoria independentes.

Estratégia social

Como nosso braço social, o plano estratégico da Fundação reflete o planejamento corporativo e tem como guia os nove temas estabelecidos globalmente como prioritários para a Cargill ser uma líder mundial em nutrição sustentável (ver capítulo Estratégia, página 13). Atualmente, definimos três campos para desenvolver nossos projetos:

- Fomento às comunidades onde estamos inseridos
- Voluntariado corporativo
- Apoio a projetos socioambientais criados por universitários, estruturado em 2020 a ser implementado em 2021.

A Fundação pretende ser uma alavancadora para o progresso das comunidades e, por isso, temos processos padronizados para a evolução dos projetos, executados por parceiros locais, e prazos claros sobre o término do apoio. Os projetos recebem suporte técnico e financeiro para o desenvolvimento de suas iniciativas durante um período de 12 a 24 meses. Os projetos que vão além desse prazo, envolvem comunidades que precisam também construir acessos a questões básicas, como saúde e educação. O objetivo é ter, no fim do ciclo, comunidades capazes de ser autossustentáveis.

Anualmente, escolhemos até 15 projetos, selecionados pelos impactos transformadores que podem proporcionar às comunidades. Eles se somam aos 33 projetos em andamento, em diferentes estágios, que apoiamos em 19 estados. Aportamos até R\$ 200 mil por projeto. Em 2020, as ações apoiadas pela Fundação na sétima edição do

edital atingiram 65 mil pessoas. Entre os temas prioritários estão agricultura familiar e inclusão feminina, indígena e de refugiados.

Em outra frente, a Fundação procura formar um ecossistema para as novas gerações atuarem com mentalidade empreendedora nas questões socioambientais. Dirigido a projetos de universitários, o Prêmio Alimentação em Foco está na quinta edição e seleciona 15 projetos anualmente. Os participantes recebem apoio financeiro e mentoria de profissionais da Cargill, por meio do trabalho voluntário, para a realização e estruturação de seus projetos. Ao final de um ano, cada equipe apresenta os resultados obtidos por suas soluções no Encontro Nacional Enactus Brasil (Eneb) e se candidatam ao prêmio oferecido pela instituição.



Nosso foco de atuação

Trabalhamos para influenciar o sistema alimentar, desde difundir a educação alimentar para uma vida saudável até apoiar projetos que gerem soluções inovadoras para o setor agrícola. Para exercer seu papel, a Fundação trabalha em rede com ONGs, universidades, institutos, associações, consultorias, governos, *startups* e, internamente, com os funcionários e voluntários.

Além dos parceiros da companhia, trabalhamos diretamente com essas instituições:

- **Grupo de Estudos de Voluntariado Empresarial (Geve)** – A associação reúne profissionais e organizações com o objetivo de fomentar a cultura do voluntariado, disseminando e profissionalizando o setor. Mais informações [aqui](#).
- **Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife)** – O grupo articula as principais organizações que realizam investimento social estratégico no Brasil. Mais informações [aqui](#).
- **Enactus** - Organização internacional, presente em 35 países, dedicada a inspirar estudantes universitários para atuar como empreendedores sociais. Tem como missão “engajar a próxima geração de líderes empreendedores a utilizarem inovação e princípios de negócios para melhorar o mundo”. Saiba mais [aqui](#).





Projetos de destaque em 2020

Prato Firmeza – Rodas de Distribuição

Apoiamos a terceira edição do projeto da Associação Escola de Jornalismo, uma iniciativa que procura formar jovens da periferia usando a atratividade do jornalismo gastronômico. Apoiamos a terceira edição do Guia de Gastronomia das Quebradas, com o título Prato Firmeza III, sobre estabelecimentos gastronômicos nas periferias de São Paulo. Além disso, o projeto se concentrou, em 2020, em desenvolver técnicas de distribuição da obra. Ao mesmo tempo, promove a metodologia do projeto nas periferias do Rio de Janeiro e São Paulo para replicar a experiência de valorização da gastronomia sem fronteiras sociais. Estimativa de beneficiados: 869 pessoas.

Plantio Seringueira e Cacau no Planalto do Estado de São Paulo - Empreendedorismo Sustentável - em São José do Rio Preto

No Planalto Paulista, maior região produtora de borracha natural do país, a proposta de unir o cacau à seringueira tem dois objetivos: gerar oportunidades para melhorar as condições socioeconômicas e proporcionar um ganho ambiental para toda a região. O projeto é apresentado pela [Associação Comercial e Empresarial de São José do Rio Preto/ SP](#). Estimativa de beneficiados: 780 pessoas.

Diagnóstico do Uso Racional da Água na Produção de Tomate para Processamento Industrial de Goiás – em Goiânia

Iniciativa idealizada pela Universidade Federal de Goiás (UFG) pretende aprimorar a técnica de irrigação utilizada na produção de tomate do estado. Por meio de um aplicativo, o projeto demonstra que o uso correto da água traz ganhos expressivos aos produtores tanto do lado agrônomo quanto ambiental quando comparado com o sistema atual. Para estimular a melhoria, será oferecida capacitação aos produtores de Goiânia no uso do aplicativo, auxiliando-os nesse processo. Estimativa de beneficiados: 200 pessoas.

Projeto Q – em Rio Paranaíba

Para dar visibilidade ao queijo minas artesanal da região do Cerrado Mineiro, um time de estudantes da Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba identificou os pontos que precisam ser sanados. O projeto propõe assessoria na aquisição de certificações regulamentadoras, como prover uma maior qualidade microbiológica aos alimentos e regularização legal para comercializar. Com essas melhorias, os produtores têm a perspectiva de ampliar o mercado consumidor e impulsionar o empreendedorismo familiar. A iniciativa obteve a segunda colocação no Prêmio Alimentação em Foco, promovida pelo Programa Enactus Brasil, e será um dos representantes do país no Enactus *World Cup* 2021.

Voluntariado empresarial

Organizados em 71 comitês, os funcionários da Cargill em todo o Brasil dedicam tempo, trabalho e talento ao programa de voluntariado corporativo denominado “Semeando futuro”. Eles participam de ações que promovem a educação alimentar, estimulam a produção acessível e o consumo consciente dos alimentos por meio de oficinas e jogos. A participação inclui atividades remotas como mentorias de grupos de estudantes universitários do Prêmio Alimentação em Foco e acompanhamento de projetos apoiados por meio do edital Fundação Cargill.

Fundo emergencial de combate à insegurança alimentar

Em 2020, os 1.341 voluntários ativos atuaram para combater os efeitos da pandemia de covid-19, por meio do “Fundo Emergencial de combate à insegurança alimentar”. Eles se dedicaram à compra e entrega de cestas básicas e produtos da agricultura familiar a instituições que atendem nossas comunidades e que foram impactadas pelas restrições impostas pela pandemia. Com esta iniciativa, mais de 40 mil pessoas foram beneficiadas com investimentos próximos a R\$ 1,5 milhão.

Nossos funcionários se envolvem diretamente com ações de voluntariado para beneficiar as comunidades nas quais atuamos



Meio ambiente

Temas materiais:

- Uso do solo
- Gestão dos recursos naturais e sistema alimentar resiliente

Em nossa estratégia global de operações, definimos como temas prioritários na esfera meio ambiente os que apresentaram impactos críticos para o negócio e sobre os quais consideramos poder influenciar as transformações. Definimos como prioridades proteger as florestas, promover uma agricultura sustentável, reduzir o impacto ambiental, ajudar os produtores a se adaptarem às mudanças climáticas e trabalhar para preservar e melhorar a qualidade da água.

A Cargill conta com um sistema de gestão de requisitos legais, por meio do qual monitora e avalia toda legislação vigente aplicável a seus negócios, bem como novas legislações que são publicadas, licenças e suas condicionantes. Esse processo é responsabilidade do departamento de Meio Ambiente, Saúde e Segurança (EHS). Em 2021, completaremos as nove etapas da implementação do Projeto de Gestão de *Compliance*. A iniciativa envolve diferentes profissionais dos departamentos de EHS e Jurídico, com o objetivo de traduzir as obrigações legais em ações técnicas, monitorar e tomar as ações necessárias para garantir a conformidade legal da Cargill. **GRI 103-2, 103-3 | 307, 307-1**

Mudanças climáticas

Chuvas violentas, temperaturas fora das médias e secas prolongadas que afetam o fornecimento de água são eventos que ameaçam a qualidade das nossas matérias-primas e a produção de alimentos e podem levar a crises de abastecimento. Diante dos riscos trazidos pelas mudanças climáticas, trabalhamos para reduzir nossas emissões e preparar os agricultores para se adaptar, enquanto procuram mitigar os próprios impactos. Temos um sistema alimentar resiliente, mas o desafio de atender as demandas alimentares de uma população crescente se intensificam com este cenário.

Em nosso mercado, os maiores impactos vêm da cadeia de fornecimento. Por isso, estabelecemos como meta reduzir as emissões entre nossos fornecedores em 30% por tonelada de produto até 2030. Do nosso lado, assumimos o compromisso de reduzir as emissões absolutas em 10% até 2025, incluindo as emissões diretas de fontes pertencentes ou controladas pela Cargill e emissões indiretas geradas pela energia que adquirimos. Esses objetivos estão alinhados com o Acordo de Paris e com as metas apresentadas pela ciência, que visam não deixar o aumento global da temperatura ultrapassar 2 graus Celsius.

Nosso foco de curto prazo é desenvolver planos de redução para o nosso setor de transporte. Estamos trabalhando com parceiros de transporte, logística e outras áreas da companhia para otimizar as operações com equipamentos mais eficientes e combustíveis mais limpos. Participamos da Força-Tarefa de Descarbonização do Fórum Marítimo Global, que visa obter a neutralidade de carbono até 2050, e estabelecemos essa meta para os nossos negócios de transporte oceânico.

Emissões **GRI 103-2, 103-3 | 305**

Devido à diversificação de produtos e serviços, a Cargill optou por monitorar as emissões de gases de efeito estufa em relação ao valor absoluto, com a meta de redução em 10% do total de emissões de GEE até 2025 em relação ao parâmetro do ano fiscal de 2017.

As fábricas no Brasil têm como uma das frentes prioritárias o consumo de energia (térmica e elétrica). Nosso plano de eficiência energética, atualizado anualmente, contabiliza a redução de CO₂ acarretada por cada iniciativa de economia de consumo. Esses cálculos levam em conta os fatores de emissão atuais e também os impactos dos projetos estratégicos previstos até 2025. **GRI 305-4**

Veja os dados sobre emissões em Anexos, página 76.



Uso do solo

O uso responsável e sustentável da terra para agricultura é uma prioridade para a Cargill. Estamos comprometidos a desenvolver soluções inovadoras que protejam o planeta e sejam viáveis economicamente para os produtores rurais. Desta forma, as comunidades terão condições justas para seu desenvolvimento. De acordo com nosso [Plano de Ação para a Proteção das Florestas](#), tratamos essas áreas como um de nossos mais importantes focos de ação. Temos como compromisso acabar com o desmatamento em nossas cadeias agrícolas até 2030. Transformar a cadeia de fornecimento para que seja livre de desmatamento e de conversão (DCF ou *Deforestation and Conversion Free*) significa não converter vegetação nativa para produção. Entendemos que a agricultura e as florestas podem e devem coexistir, e que isso pode ser feito de maneira economicamente viável para agricultores e comunidades locais, como está expresso em nossa política global de florestas.

Nossas ações para eliminar desmatamento devem ser específicas aos diferentes contextos e oferecer os incentivos adequados para engajar produtores, promover as melhores práticas agrícolas, estimular a adoção de leis para proteger as florestas e buscar um consenso entre os muitos *stakeholders*, para permitir que tanto as florestas como a agricultura prosperem.

Trabalhamos junto a produtores, governos, organizações ambientais e membros das comunidades nas quais atuamos a fim de encontrar soluções práticas e escaláveis, políticas e compromissos de proteção às florestas e nos orgulhamos do progresso que fizemos. Contudo, sabemos que ainda há muito mais a ser feito.

Temos o compromisso de usar nossa importante presença de mercado para contribuir para a preservação dos solos

Biodiversidade

GRI 103-2, 103-3 | 304, 304-2

No Estado do Pará, a Cargill apoia o Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Quelônios Amazônicos (PQA), de proteção a filhotes de tartarugas, iniciativa que faz parte do Plano de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção (PAN), do Ibama, e atende a Política Estadual do Meio Ambiente do Pará.

Atualmente, o Tabuleiro de Monte Cristo, localizado no rio Tapajós, é o único sítio reprodutivo manejado e monitorado pelo plano. Os recursos investidos destinam-se à capacitação de servidores públicos municipais e comunitários envolvidos nas atividades de manejo e monitoramento. A iniciativa atende a Política de Florestas e a Política para Soja Sustentável na América do Sul, definidas pela companhia.



Recursos hídricos

GRI 103-2, 103-3 | 303, 303-1

O acesso à água potável é essencial para as pessoas e para a agricultura. Acreditamos em nosso papel de liderança no trabalho junto à nossa cadeia de valor para desenvolver e acelerar soluções agrícolas que protejam e incentivem o uso sustentável dos recursos hídricos. Em várias regiões do mundo, a baixa disponibilidade de água e de água de qualidade ameaçam as comunidades e a agricultura local. Acreditamos que a Cargill tem um papel fundamental em toda a nossa cadeia para acelerar soluções agrícolas que protejam e melhorem os recursos hídricos.

Assim, em 2020, a Cargill lançou sua nova estratégia global para água que trata o tema de maneira mais integrada, considerando tanto nossa operação quanto fatores externos a ela. Além do trabalho já desenvolvido pela ecoeficiência, o estresse hídrico nas bacias hidrográficas passou a ser uma variável de atenção, bem como o acesso à água potável e o impacto nas regiões onde estamos inseridos. Estamos comprometidos em desenvolver uma gestão sustentável da água em nossas operações, com metas que visam, até 2030, a:

- **Restaurar** 600 bilhões de litros de água em bacias hidrográficas prioritárias;
- **Reduzir** 5 milhões de quilogramas de poluentes nas bacias hidrográficas prioritárias;
- **Implementar** nosso programa de gerenciamento de água em 81 instalações prioritárias, sendo que quatro delas estão no Brasil;
- **Ampliar** o acesso à água potável em 25 bacias hidrográficas prioritárias.

As unidades prioritárias foram identificadas por meio de uma análise que considerou o estresse hídrico das bacias hidrográficas em todas as operações da Cargill e o cruzamento com o volume de água utilizado. [GRI 303-2](#)

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML) [GRI 303-3](#)

Fonte	2018 Todas as áreas	2019 Todas as áreas	2020 Todas as áreas
Águas superficiais			
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	848.607,12	836.292,76	785.996,08
Águas subterrâneas			
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	424.739,90	334.233,11	373.215,92
Água de terceiros			
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	2372,00	1884,00	1636,00
Total	1.275.719,02	1.172.409,87	1.160.848,00

* Para definição de acidentes reportáveis utilizamos as definições da OSHA e os requisitos legais do país.

Volume total de água consumida de todas as áreas (ML)¹ [GRI 303-5](#)

Fonte	2018	2019	2020
	1.052.815,02	905.642,87	819.289,00

¹As medições são realizadas por meio de medidores de vazão instalados no local de captação e todas as informações são armazenadas no sistema PIMS (*Plant Information Management Systems*) e acompanhadas pela área de Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Além das boas práticas de gestão de recursos hídricos, a Cargill segue a legislação local de onde sua operação está instalada de forma a garantir que o descarte dos efluentes seja realizado de maneira adequada e legal. Para isso, contamos com as estações de tratamento de efluentes das unidades, que realizam o tratamento e monitoramento da qualidade do efluente a ser descartado. [GRI 103-2, 103-3 | 306](#)

Volume total de descarte de água planejado e não planejado [GRI 303-4, 306-1](#)

Total de efluentes gerados (m³)

2018	2019	2020
220.560	264.422	336.383

¹As premissas adotadas são diretrizes da Cetesb, conforme exigência técnica da licença de operação do empreendimento.

Energia

Dentro da estratégia de combate às mudanças climáticas, estabelecemos como objetivo reduzir as emissões decorrentes de tecnologia, expandir o uso de energias renováveis e aumentar a eficiência energética em todas as nossas operações.

As nossas instalações possuem um plano de energia com iniciativas e projetos atualizados anualmente. Para isso, as fábricas realizam sessões de PISW (*Project Identification & Selection Workshop*) para identificar oportunidades de eficiência energética, visando reduzir o consumo de vapor, eletricidade e combustíveis.

Um projeto que se destacou em 2020 foi a conquista da certificação Leed para a Estação de Transbordo de Carga (ETC) de Miritituba/PA, o primeiro terminal a obtê-la na América Latina. O selo *Leadership in Energy and Environmental Design* (Leed, em português Liderança em Energia e Design Ambiental) é uma iniciativa para incentivar práticas sustentáveis na área de construção. A instalação também foi avaliada nos quesitos sustentabilidade de localização e transporte, espaço, eficiência do uso da água, materiais e recursos, inovação e processos.

Expandir o uso de energias renováveis e aumentar a eficiência energética em nossas operações são alguns objetivos da nossa estratégia de combate às mudanças climáticas

Resíduos GRI 306-2, 306-4

Globalmente, a Cargill adota os mesmos requisitos, procedimentos e orientações para a gestão de resíduos, bem como o cumprimento da legislação local. As normas estão contidas no Programa Ambiental de Resíduos da companhia, mandatório para todas as nossas instalações. Com essas normas, queremos demonstrar que a destinação ambientalmente correta é parte da eficiência produtiva que buscamos.

Um dos procedimentos determina a minimização da geração de resíduos nos processos produtivos. Para atender esse objetivo, entre 2019 e 2020, desenvolvemos no Brasil um novo parceiro para tratar os resíduos de soja. Antes destinados à compostagem, esses resíduos ganharam um destino mais valioso como biomassa para fornos de cimento. Quatro de nossas processadoras do grão adotaram essa prática.

O transporte e destinação de resíduos perigosos recebe uma abordagem específica no programa. Seguimos um processo de qualificação prévia dos prestadores de serviço antes da contratação. A qualificação consiste em análise documental, visitas in loco, realizadas pela equipe de EHS, e diligência conduzida pela equipe de Compras. Após a contratação, o programa estabelece a realização periódica de auditorias presenciais e a revisão documental dos prestadores de serviço.

No Brasil, além do programa, seguimos as determinações da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Veja os dados sobre tratamento de resíduos em Anexos, página 71.

Óleo de cozinha e a economia circular

Seguindo o propósito da Cargill de nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável, analisamos os nossos impactos em todas as etapas do processo produtivo e lançamos em 2011 um programa para dar uma alternativa para os consumidores descartarem corretamente o resíduo do óleo de fritura.

No nosso programa Ação Renove o Meio Ambiente, oferecemos ao consumidor um caminho prático e sustentável para o descarte ambientalmente correto do óleo de fritura usado, transformando-o em matéria prima para produção de novos produtos como o biodiesel. A partir daí, a Cargill articulou uma cadeia completa para que esse material não fosse descartado de maneira incorreta, realizando parcerias, disponibilizando pontos de entrega voluntária, estimulando o crescimento e aperfeiçoamento de empresas de coleta de óleo vegetal usado. Ano a ano, o programa bate recorde de coleta de óleo, resultado das seguintes medidas que tomamos:

Articulação de parcerias – A necessidade de criar pontos de recebimento do óleo motivou a Cargill a buscar apoio em sua própria cadeia de valor. A articulação com redes de varejo, redes de restaurantes, prefeituras, ONGs, *shoppings*, instituições públicas, empresas e *startups* contribuiu para ampliar o alcance do programa e, portanto, engajou *stakeholders* nesse movimento de preservação do meio ambiente.

Ampliação da logística reversa – O programa da Cargill estendeu o processo de reciclagem da linha Liza às embalagens. Reduziu o uso de plástico nas garrafas e trocou o papelão pelo plástico verde. Com essas inovações, as embalagens de Liza se tornaram 100% recicláveis.

Transformação do resíduo indesejável em matéria-prima nobre e sustentável – A maior parte do óleo de fritura coletado destina-se à produção de biodiesel, um combustível mais limpo e de fonte renovável. Pela Resolução 16, de 2018, do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), todo *diesel* vendido em território nacional precisa ter obrigatoriamente entre 10% e 30% de biodiesel e uma das formas de se obter a matéria-prima para biodiesel é com a reciclagem de óleo de cozinha pós-uso.

Difusão do conceito de economia circular - Por meio do programa, o óleo usado deixa de ser resíduo e se transforma em matéria prima para novos produtos. A Cargill produz óleos e gorduras, e realiza o programa para coletar os resíduos gerados, transformando o resíduo em matéria prima para produção de novos produtos, fechando o ciclo, reduzindo o impacto ambiental, gerando renda e melhorando a vida das pessoas. O programa pode alavancar a percepção de valor do óleo usado e do descarte correto. Entre os benefícios percebidos pela cadeia, retira um composto indesejado do meio ambiente e permite a geração de uma fonte de energia renovável e menos poluente, tendo, assim, um forte apelo ambiental.

Fortalecimento do setor de reciclagem e reúso – Para ter um sistema rastreável de coleta e processamento, a Cargill desenvolveu uma rede especializada que se estruturou para atender os requisitos por melhores práticas. Em 2020, 17 empresas estruturadas participaram da coleta de óleo usado nos 16 estados atendidos. A contratação de uma *startup* adicionou o uso de novas tecnologias e sistemas de gestão que ampliam a eficiência e o potencial de escalabilidade, permitindo a rastreabilidade de cada litro de óleo coletado, desde o início do programa.

Conscientização das novas gerações – Além dos consumidores, o programa prevê o envolvimento dos estudantes com ações de educação ambiental direcionadas às salas de aula. O aprendizado fortalece a conscientização de crianças e adolescentes, incluindo a importância da reciclagem. Com isso, eles são capazes de envolver a família e a comunidade nessa grande rede de proteção do meio ambiente. A importância dessa iniciativa é contextualizada de forma transversal no currículo e em palestras, dinâmicas, jogos e intervenções públicas nas mais de 300 escolas atendidas pelo programa.

Economia circular

embalagens

100% recicláveis

12,8% de redução de uso de plástico na embalagem, correspondendo a 1 mil toneladas ou 60 milhões de garrafas de óleo num ano

115 milhões

de embalagens recicladas em 2020

30% menos impacto ambiental e **81%** menos emissões de GEE na troca de papelão por plástico verde nas embalagens

Resultados do Programa Ação Renove o Meio Ambiente - 2020 – Linha Liza de óleos vegetais

1,07 milhão
de litros coletados

1.300
pontos de coleta no país

5,5 milhões
de litros de óleo coletados desde 2011

300 escolas
participantes

Sumário de conteúdo GRI GRI 102-55

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Conteúdos gerais				
GRI 101: Fundamentos 2016				
GRI 101 não possui Conteúdos				
Perfil organizacional				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1 Nome da organização	09		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	09, 10		
	102-3 Localização da sede da organização	09		
	102-4 Local de operações	09, 10, 11		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	09		
	102-6 Mercados atendidos	09		
	102-7 Porte da organização	06, 09, 10		
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	06, 09, 10, 39, 73		8, 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	30		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores		Em relação à cadeia de fornecedores, não houve mudanças significativas no porte ou estrutura.	
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	18		
	102-12 Iniciativas externas	27		
	102-13 Participação em associações	72		
Estratégia				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	04		
Ética e integridade				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	15, 17		16
Governança				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	14, 16		
	102-38 Proporção da remuneração total anual			Informação confidencial
	102-39 Proporção do aumento percentual na remuneração total anual			Informação confidencial

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Engajamento de <i>stakeholders</i>				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	20		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores são cobertos por acordo de negociação coletiva.	8	
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	19		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	19, 20		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	19, 20		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Práticas de reporte				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	03		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	19		
	102-47 Lista de tópicos materiais	19		
	102-48 Reformulações de informações	Não houve		
	102-49 Alterações no relato	Não houve		
	102-50 Período coberto pelo relatório	De 01/01/2020 a 31/12/2020		
	102-51 Data do relatório mais recente	2019		
	102-52 Ciclo de emissão do relatório	Anual		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	03		
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI opção "Essencial"		
102-55 Sumário de conteúdo da GRI	57			
102-56 Verificação externa	Não houve			

Tópicos materiais

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Perfil organizacional				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	18		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	71		8, 9
Água e Efluentes				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	18		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	54		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	54		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	54		6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	54		6
	303-3 Captação de água	54		6, 8, 12
	303-4 Descarte de água	54		6
	303-5 Consumo de água	54		6

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Biodiversidade				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	53		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	53		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	53		
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	Cada unidade faz os gerenciamentos de seus impactos na biodiversidade.		6, 14, 15
Emissões				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	52		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	52		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	52		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	76		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	76		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	52		13, 14, 15
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas		As emissões de NO _x , SO _x não são acompanhadas de maneira contínua e as medições seguem as frequências e limites estabelecidos pelos órgãos ambientais de cada estado onde temos instalações industriais, sem consolidação dos dados.	3, 12, 14, 15

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Efluentes e resíduos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	18		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	54		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	54		
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	54		3, 6, 12, 14
	306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	55, 77		3, 6, 12
	306-4 Transporte de resíduos perigosos	55, 77		3, 12
Conformidade ambiental				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	18		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	52		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	52		
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais		No ano-referência, a Cargill recebeu quatro sanções e multas por questões ambientais que totalizam o valor R\$ 2.557.885,25. Três processos seguem em tramitação/defesa junto aos órgãos competentes e um deles já está encerrado e com o Termo de Ajustamento de Conduta firmado pela Cargill.	16

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Saúde e segurança do trabalho				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	18		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	42		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	42		

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	42		8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	42		3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	43		3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	42		8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	42		8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	43		3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	42		8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		100% dos trabalhadores estão cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.	8
	403-10 – Doenças profissionais			Informação não disponível, trabalharemos para unificar sistemas e registros, de forma que esses dados possam nos servir para futuras tomadas de decisão.

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Não discriminação				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	18		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	39		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	39		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		Em 2020, seis casos relativos a discriminação foram analisados e concluídos. Dois deles demandaram um plano de reparação.	5, 8
Liberdade sindical e negociação coletiva				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	18		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46		
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva podem estar em risco		Informações confidenciais.	8
Trabalho infantil				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	18		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46		
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	46		8, 16

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	18		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	46		8
Práticas de segurança				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	18		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	17		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	17		
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos		Todos os funcionários que ingressam na Cargill passam pelo treinamento do Código de Conduta que contempla questões de direitos humanos	16
Direitos de povos indígenas				
	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	18		
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes		Os direitos dos povos indígenas estão cobertos nas nossas políticas de Direitos Humanos e de Produção de Soja Sustentável para a América do Sul	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	18		

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas		Não houve casos de violação de direitos de povos indígenas.	2
Avaliação em direitos humanos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	18		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46		
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto em direitos humanos	46		
	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos		Todos os funcionários que ingressam na Cargill passam pelo treinamento do Código de Conduta que contempla questões de direitos humanos.	
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos		Todos os contratos da Cargill possuem cláusulas de direitos humanos.	
Comunidades locais				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	18		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	47		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	47		

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Em 2020 foram 174 operações em 22 estados, das quais 41,95% são programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades. 100 % das operações que possuem programas de engajamento na comunidade local implementado possuem divulgação pública dos resultados de avaliações de impactos ambientais e sociais.		
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais			1, 2
Avaliação social de fornecedores				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	18		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	30		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	30		
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	30		5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	30		5, 8, 16
Saúde e segurança do consumidor				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	18		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	45		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	45		

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	45	Informação não disponível. Toda a produção da Cargill é controlada e monitorada pelo time de FSQR (<i>Food Safety Quality and Regulatory</i>), que garante que todos os produtos estejam em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos, bem como com a nossa política.	3
Suplemento Setorial de Alimentos - Saúde e segurança do consumidor	FP5 Percentagem do volume de produção fabricado em locais certificados por terceiros, de acordo com normas internacionalmente reconhecidas	45		2
Terceirização e compras				
Suplemento Setorial de Alimentos – Terceirização e compras	FP1 Percentagem de volume comprado de fornecedores em conformidade com política de compras da organização	100%		

Anexos

Resultado Financeiro

GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído

Valor econômico direto gerado (milhares de reais)	2019	2020
Receitas	49.700.730,00	68.618.753,00

Valor econômico distribuído (R\$)	2019	2020
Distribuído	2019	2020
Custos operacionais	47.798.057,00	59.078.521,00
Salários e benefícios de empregados	1.518.384,00	1.763.057,00
Pagamentos a provedores de capital	-	170.000,00
Total	49.316.441,00	61.011.578,00

Valor econômico retido (R\$)	2019	2020
“Valor econômico direto gerado” menos “Valor econômico distribuído”	384.289,00	7.607.175,00

Valor econômico distribuído (%)	2019	2020
Custos operacionais	96,92%	96,83%
Salários e benefícios de empregados	3,08%	2,89%
Pagamentos a provedores de capital	-	0,28%
Total	100%	100%

Associações GRI 102-13

- Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (ABAD)
- Associação Brasileira de Agronegócio (ABAG)
- Associação Brasileira de Bancos Internacionais (ABBI)
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE)
- Associação Brasileira da Indústria da Alimentação (ABIA)
- Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados (ABICAB)
- Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE)
- Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (ABRACE)
- Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (ABRACEEL)
- Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS)
- Associação Brasileira da Cadeia Produtiva de Tomate Industrial (ABRATOP)
- Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP)
- Associação Comercial e Empresarial de Guarujá (ACEG)*
- Associação Comercial e Empresarial de Santarém (ACES)
- Associação Comercial Industrial e Agrícola de Paranaguá (ACIAP)
- Associação Comercial e Industrial de Uberlândia (ACIUB)
- Associação Pro-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (ADIAL-GO)
- Associação dos Exportadores de Açúcar e Alcool (AEXA)
- Associação das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPO)
- Câmara Americana de Comércio (AMCHAM-SP)
- Associação Mineira de Supermercados (AMIS)
- Associação dos Terminais Portuários e Estações de Transbordo de Cargas da Bacia Amazônica (AMPORT)
- Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA)
- Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (ANEA)
- Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (ANEC)
- Associação Paulista de Supermercados (APAS)
- Associação Paranaense de Supermercados (APRAS)
- Associação Brasileira de Indústrias de Suplementos Minerais (ASBRAM)
- Associação dos Terminais do Corredor de Exportação de Paranaguá (ATEXP)
- Associação de Terminais Portuários Privados (ATP)
- Câmara de Comércio Árabe Brasileira (CÂMARA ÁRABE)
- Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Paranaguá (CAP)
- Colégio Brasileiro de Nutrição Animal (CBNA)
- Conselho de Informações sobre Biotecnologia (CIB)
- Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP)
- Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social (ETHOS)
- Federação das Indústrias de Goiás (FIEG)
- Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG)
- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP)
- Grupo de Estudos Tributários Aplicados (GETAP)
- Associação Brasileira de Automação (GS1 BRASIL)
- Instituto Brasileiro de Direito Tributário (IBDT)
- Movimento Brasil Competitivo (MBC)
- Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalhador Portuário do Porto Organizado de Santos (OGMO)
- Associação Brasileira de Produtores, Importadores e Comerciantes de Azeites de Oliveira (OLIVA)
- Núcleo Integrado de Empreendedores Juniores (SIFE)
- Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (SINDAMAR)
- Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado do Paraná (SINDAPAR)
- Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (SINDIRAÇÕES)
- Sindicato da Indústria de Óleos Vegetais e seus Derivados do Estado de São Paulo (SINDOLEO)
- Sindicato dos Operadores Portuários do Paraná (SINDOP)
- Sindicato dos Operadores Portuários de São Paulo (SOPESP)*
- Sociedade Amigos da Marinha do Paraná (SUAMAR-PR)
- União do Distrito Industrial de Uberlândia (UNEDI)

* Participação via JV TEG/TEAG

Usaid

Parceiros pela Amazônia

Funcionários

GRI 102-8. Informações sobre empregados e outros trabalhadores

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero

Distribuído	2018			2019			2020		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Tempo determinado	348	273	621	355	111	466	248	332	580
Tempo indeterminado	7.062	2.327	9.389	6.913	2.650	9.563	6.896	2.650	9.546
Total	7.410	2.600	10.010	7.268	2.761	10.029	7.144	2.982	10.126

Empregados por região

Região	2018	2019	2020
	Total	Total	Total
N	691	702	570
NE	824	802	836
CO	4.707	4.413	4.744
SE	2.314	2.708	2.617
S	1.474	1.404	1.359
Total	10.010	10.029	10.126

Empregados por tipo de emprego

Tipo de emprego	2018			2019			2020		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Jornada integral	7.191	2.358	9.549	7.759	2.146	9.905	6.915	2.653	9.568
Jornada parcial	219	242	461	67	57	124	229	329	558
Total	7.410	2.600	10.010	7.826	2.203	10.029	7.144	2.982	10.126

Empregados por categoria funcional

	2018	2019	2020
Diretoria	82	87	89
Gerência	1.127	1.120	1.151
Técnica/supervisão	3.766	3.495	3.523
Administrativo	866	986	1.035
Operacional	3.708	4.217	3.770
Aprendizes	330	38	344
Estagiários	78	86	214
Total	10.010	10.029	10.126

Por práticas alinhadas à lei LGPD, a Cargill não faz a gestão de seus colaboradores por classificação de faixa-etária.

Trabalhadores por categoria funcional e gênero	2018			2019			2020		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Diretoria	62	20	82	66	21	87	66	21	87
Gerência	807	320	1.127	795	325	1.120	795	325	1.120
Técnica/supervisão	2.152	1.614	3.766	2.310	1.185	3.495	2.310	1.185	3.495
Administrativo	510	356	866	585	401	986	585	401	986
Operacional	3.660	48	3.708	4.003	214	4.217	4.003	214	4.217
Aprendizes	141	189	330	26	12	38	136	208	344
Estagiários	78	53	131	41	45	86	93	121	214
Total	7.410	2.600	10.010	7.826	2.203	10.029	7.988	2.475	10.463

Meio ambiente

Emissões biogênicas de CO ₂ (t CO ₂ equivalente)	2018	2019	2020
	1.819.791	2.031.262	1.942.812

GRI 305-2. Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia

Emissões indiretas proveniente da aquisição de energia (t CO ₂ equivalente)	2018	2019	2020
	56.052	53.266	43.191

GRI 305-1. Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)

Emissões diretas de gases de efeito estufa (t CO ₂ equivalente) ¹	2018	2019	2020
Geração de eletricidade, calor ou vapor	95.497	88.354	87.020
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	2.736,00	2972,00	3.660
Total de emissões brutas de CO ₂	98.233	91.326	90.680

¹Os valores de GWP são fornecidos pela EPA - United States Environmental Protection Agency: Emissões relativas a combustíveis (antropogênicos) e emissões biogênicas ligadas a biomassa.

GRI 306-2. Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição

Total de resíduos perigosos gerados, por destinação (t)	2018	2019	2020
Reciclagem	-	-	1788,32
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	3292,39	4641,26	1297,52
Incineração (queima de massa)	290,04	350,91	575,9
Aterro	737,74	715,54	461,07
Total	4.320,17	5.707,71	4.122,81

¹ Dados consolidados entre operações Cargill Brasil e Cevasa.

GRI 306-4. Resíduos perigosos transportados

Total de resíduos perigosos transportados e tratados (t) ¹	2018	2019	2020
Resíduos perigosos transportados que foram tratados	34,84	30,22	31,73
Resíduos perigosos transportados	2.388,90	5.677,51	4.124,00
Total de resíduos perigosos transportados	2.423,74	5.707,73	4.155,73

¹ Dados referentes às operações da Cargill Brasil. A Cevasa não realiza transporte de resíduos. O transporte é realizado por uma empresa terceira contratada, com MTR.

Total de resíduos não perigosos gerados, por destinação (t) ¹	2018	2019	2020
Reutilização	38.356,98	38.717,00	48.124,61
Reciclagem	7.656,25	18.968,20	1.841.649,76
Compostagem	88.881,08	187.657,64	171.535,45
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	593.539,99	655.724,05	654.486,05
Incineração (queima de massa)	2.325,86	4.274,09	4.382,75
Aterro	60.339,09	69.630,58	123.965,61
Total	791.099,25	974.971,56	2.844.144,23

Dados consolidados entre operações Cargill Brasil e Cevasa.

CRÉDITOS

Coordenação editorial Cargill

Flávia Tayama
Tainah Villela
Eliane Uchoa
Fernanda Magalhães

Materialidade, consultoria GRI, coordenação editorial e *design*

rpt sustentabilidade – grupo report

Revisão

Kátia Shimabukuro e Catalisando Conteúdo

Fotografia
Banco de Imagens Cargill

